

## DIOCESE DE EREXIM

### SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

[www.diocesedeerexim.org.br](http://www.diocesedeerexim.org.br) E-mail: [secretariado@diocesedeerexim.org.br](mailto:secretariado@diocesedeerexim.org.br)

Fone/Fax: (54) 3522-3611

### ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Ano 22 – nº. 1.098 – 23 de abril de 2017



**Agenda da Bispo:** - Neste domingo, às 10h30, comunidade Santo Antonio, Linha Barrinha, Paróquia de Jacutinga, missão canônica de Elizandra Inês Dorigon.  
- De quarta-feira até 05 de maio, 55ª Assembleia Geral da CNBB, Aparecida, SP.  
30, 10h30, comunidade São Paulo, Bela Vista, Paróquia de Jacutinga, missão canônica de Beatriz Risson e Ana Paula Risson.

**Agenda Pastoral:** - De quinta-feira até 10 de maio, peregrinação da imagem de Fátima na Paróquia Santo Antônio de Jacutinga.

- Quinta-feira, às 08h30, no Seminário de Fátima, Jornada da Pastoral da Saúde do Setor Diocesano da mesma e do Hospital de Caridade; 19h15, reunião da equipe de liturgia da Romaria, Seminário.

- Quinta e sexta-feira, das 8h30 às 17h30, capacitação das e dos líderes da Pastoral da Criança, no Centro Diocesano de Pastoral.

- Sexta-feira, às 14h30, tarde de oração do Apostolado da Oração, na igreja São Cristóvão, Erechim. 19h30, na Catedral São José, celebração do jubileu de ouro de vida religiosa e 70 de vida do Ir. Canísio Puhl, da Escola Marista Medianeira.

- Sábado, Dia de memória das vítimas de armas químicas.

- Sábado e domingo, Romaria Nacional da Juventude, em Aparecida, SP.

- Domingo, às 08h30, assembleia diocesana do Movimento de Cursilhos, no Seminário; às 09h, visita da coordenação do Núcleo Diocesano dos Religiosos às Irmãs da Sagrada Família em Capo Erê; à tarde, visita às Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria Auxiliadora, residência Madre Imelda; 18h, encerramento do Cerco de Jericó na igreja Imaculada Conceição, Getúlio Vargas.



**Para o Papa, o Pastor ressuscitado está próximo dos sofredores:** Na tradicional bênção à cidade de Roma e ao mundo no domingo de Páscoa, o Papa Francisco lembrou que a antiga festa da Páscoa,



celebração da libertação do povo hebreu da casa da servidão, alcança seu pleno cumprimento na ressurreição de Cristo, que liberta a humanidade da escravidão do pecado e da morte e lhe abre a passagem para a vida eterna. Para Francisco, o Pastor ressuscitado está sempre a procurar seus irmãos extraviados pelo mundo, especialmente os sofredores, através dos que O seguem. Cita alguns dos procurados: os que estão na solidão e na marginalização, as vítimas de escravidões antigas e novas nos trabalhos desumanos, tráfico ilícito, exploração e

discriminação, dependências graves; crianças e adolescentes que se veem privados da sua vida despreocupada para ser explorados; e de quem tem o coração ferido pelas violências dentro da própria casa; as pessoas forçadas a deixar a sua terra por causa de conflitos armados, ataques terroristas, carestias, regimes opressores. O Papa também deseja que o Senhor ressuscitado guie os passos de quem procura a justiça e a paz; e dê aos responsáveis das nações a coragem de evitar a propagação dos conflitos e deter o tráfico das armas. Deseja, em particular, que o Ressuscitado acompanhe os que procuram aliviar o sofrimento de vítimas de conflitos armados na Síria, no Oriente Médio, no Iraque, no Iémen, no Sudão do Sul, na Somália, na República Democrática do Congo e outros lugares marcados por tensões sociais e políticas, miséria e fome.

**Bispos do Brasil em Assembleia Geral Ordinária Anual:** A partir de quarta-feira até o dia cinco de maio, o episcopado brasileiro estará participando da 55ª Assembleia Geral Ordinária da CNBB, no Centro de Eventos Pe. Vitor Coelho de Almeida e Santuário Nossa Senhora da Conceição Aparecida, em

Aparecida, SP. O tema central da Assembleia é Iniciação à Vida Cristã; temas prioritários: Relatório anual do Presidente; Assuntos de Liturgia; Assuntos da Comissão Episcopal para a Tradução dos Textos Litúrgicos; Assuntos da Comissão Episcopal Pastoral para a Doutrina da Fé; Informe econômico; Reflexão sobre o caminho ecumênico; Amoris Laetitia; Novas Formas de consagração e Novas Comunidades. A Assembleia terá também outros assuntos: Análise de Conjuntura político-social: Pensando o Brasil; Análise de conjuntura eclesial: 10 anos da Conferência de Aparecida; 15ª Assembleia do Sínodo dos Bispos, que será sobre os jovens, a fé e o discernimento vocacional; Reflexão sobre o Congresso Eucarístico Nacional e escolha da sede; Informações do representante da CNBB no Conselho Episcopal Latino-americano. Durante o evento haverá também Celebração Ecumênica recordando 500 anos da Reforma desencadeada por Lutero e uma celebração mariana especial, com peregrinação, dentro do Ano Nacional Mariano. O dia de retiro, com celebração penitencial, será orientado por um monge trapista. Haverá também uma declaração sobre a Devoção a Nossa Senhora na comemoração dos 300 anos de Aparecida e dos 100 anos de Fátima e notas que forem propostas pelos participantes, bem como relatos de experiências evangelizadoras, contemplando a Pastoral da Sobriedade, Pastoral do Povo de Rua e outras experiências pastorais.



**Diocese com duas paróquias momentaneamente sem pároco:** Com a desistência do ministério dos padres Cleberton Piotrowski e Valdemir Debastiani, nos dias 06 e 18 deste mês, as Paróquias São Cristóvão de Erechim e Santo Antonio de Jacutinga encontram-se sem pároco. Seus vigários paroquiais, respectivamente, Pe. Maximino Tiburski e Luiz Warken, continuam nas mesmas respondendo por seu atendimento pastoral e pela sua administração. Dom José está fazendo as necessárias tratativas para a nomeação dos novos responsáveis das referidas paróquias ao menos até o final do ano.

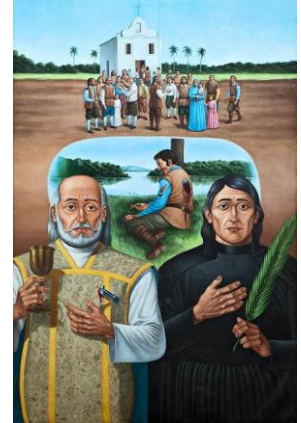
**Lançado relatório Conflitos no Campo 2016:** A Comissão Pastoral da Terra, CPT, lançou o caderno “Conflitos no Campo 2016”, segunda-feira, no sede da CNBB em Brasília. Para o Secretário Geral da Conferência dos Bispos, “esse relatório não é um livro. Não são apenas dados, mas são pessoas que pretendemos mostrar ao Brasil”. A iniciativa é organizada pela Comissão Pastoral da Terra desde 1985. O relatório agora lançado chama a atenção para o aumento de assassinatos. O ano 2016 entra para a história como o ano com o maior número de assassinatos no campo em decorrência de conflito agrários, d e luta pela terra e pela água, nos últimos 13 anos. O monitoramento da CPT registrou 61 assassinatos ano passado, 11 a mais que em 2015, com registro de 50 assassinatos. O bispo responsável pela referida Comissão, Dom Enemésio Lazzaris, ressaltou a seriedade do trabalho da equipe na documentação e organização do levantamento e pesquisa dos conflitos no campo. Ele chama atenção também para o estado de abandono no qual se encontram comunidades tradicionais, as comunidades do campo, os povos originários, os quilombolas e os pescadores. O relatório destaca ainda que vem aumentando, desde 2015, atos do Executivo e do Legislativo brasileiros, que implicam e resultarão em redução dos direitos já conquistados pela agricultura familiar, indígenas e quilombolas.



**Bento XVI festeja com amigos e familiares seus 90 anos:** Segunda-feira, o Papa emérito Bento XVI festejou seus 90 anos, completados domingo, dia de Páscoa. Na comemoração, no mosteiro Mater Ecclesiae, nos Jardins do Vaticano, onde reside, recebeu uma delegação de sua terra natal, a Baviera, na Alemanha. Segundo informação e fotos do jornal “L’Osservatore Romano”, Bento XVI estava bem disposto, sorridente, tomando inclusive um copo de

cerveja, acompanhado de seu irmão, Padre Georg, três anos mais velho do que ele. O Papa emérito agradeceu pelo afeto recebido e agradece a Deus por ter-lhe oferecido uma “vida bela, intensa, com altos e baixos”. O Papa Francisco já havia cumprimentado pessoalmente Bento XVI na quarta-feira anterior, antes do início do tríduo pascal. Segundo seu secretário particular, Bento XVI tem dificuldade de caminhar e por isto há algum tempo serve-se de um andador. Assim, encontra maior estabilidade, maior segurança e se locomove melhor. Segundo ainda o secretário, ele e o Papa Francisco têm uma boa relação e o Papa Francisco vai regularmente encontrar Bento; os dois se retiram e conversam. As visitas não têm uma cadência fixa. Normalmente acontecem por ocasião de alguma recorrência pessoal ou antes e depois de uma viagem.

**Canonização dos primeiros mártires do Brasil:** Papa Francisco vai declarar santos os primeiros mártires do Brasil no dia 15 de outubro em Roma. São eles: Pe. André de Soveral e Pe. Ambrósio Francisco Ferro, o Mateus Moreira e seus vinte e sete companheiros leigos, que em 1645, no Rio Grande do Norte, derramaram seu sangue por amor a Cristo, em Cunhaú e Uruaçu, RN. Em 16 de julho de 1645, o Pe. André de Soveral e outros 70 fiéis foram cruelmente mortos por 200 soldados holandeses e índios potiguares. Os fiéis estavam participando da missa dominical, na Capela de Nossa Senhora das Candeias, no Engenho Cunhaú – no município de Canguaretama (RN). Em 03 de outubro de 1645, três meses depois, houve o massacre de Uruaçu. Padre Ambrósio Francisco Ferro foi torturado e o camponês Mateus Moreira, morto.



=====

**Do dia 20/4/17**

**Protomártires do Brasil serão canonizados em 15 de outubro próximo**

O Papa Francisco presidiu, nesta quinta-feira (20/04), o Consistório Ordinário Público realizado na Sala do Consistório, no Vaticano, em que foram definidas **as datas de novas canonizações**.

Os protomártires do Brasil serão canonizados pelo Papa Francisco, em 15 de outubro próximo, na Basílica de São Pedro.

Os futuros santos são: André de Soveral e Ambrósio Francisco Ferro, sacerdotes diocesanos, e Mateus Moreira e seus vinte e sete companheiros leigos, que em 1645, no Rio Grande do Norte, derramaram seu sangue por amor a Cristo.

Conhecidos como mártires de Cunhaú e Uruaçu foram beatificados no ano 2000.

Em 16 de julho de 1645, o Pe. André de Soveral e outros 70 fiéis foram cruelmente mortos por 200 soldados holandeses e índios potiguares. Os fiéis estavam participando da missa dominical, na Capela de Nossa Senhora das Candeias, no Engenho Cunhaú – no município de Canguaretama (RN).

Em 03 de outubro de 1645, três meses depois, houve o massacre de Uruaçu. Padre Ambrósio Francisco Ferro foi torturado e o camponês Mateus Moreira, morto.

Os invasores calvinistas não admitiam a prática da religião católica.

Fonte: Rádio Vaticano

-----

**Morre aos 88 anos padre Mário Prebianca** (Do Diário Popular, Pelotas, 20 de abril de 2017)

Foi na madrugada desta quinta-feira; enterro está marcado para as 20h no Cemitério São Francisco de Paula

Pelotas despede-se nesta quinta-feira (20) do padre Mário Prebianca que morreu durante a madrugada aos 88 anos. O velório ocorre até ao meio-dia na Capela do Instituto Nossa Senhora da Conceição, na rua Barão de Butuí, 352, esquina Gonçalves Chaves, e depois segue para a Catedral Metropolitana São Francisco de Paula. A Missa de Encomendação está marcada para as 18h30min e o enterro às 20h, no Cemitério Ecumênico São Francisco de Paula.

De acordo com o atual vigário geral da Diocese, padre Carlos Rômulo Gonçalves e Silva, com o avançar da idade, o religioso



passou a ter complicações de saúde que culminaram com sua morte às 4h30min desta quinta.

Aos 88 anos, o sacerdote mantinha sua vocação atuando com vigário geral até fevereiro deste ano, era diretor espiritual do Cursilho da Cristandade e do Movimento Família Cristã. Suas últimas atividades foram como capelão no Instituto Nossa Senhora da Conceição. Padre Mário era conhecido por sua calma ao falar, pela paciência e pela dedicação à vida religiosa. Ao longo de sua trajetória realizou milhares de batizados e celebrou centenas de casamentos.

"Ele era um padre fiel a Cristo e à Igreja. Tinha serenidade e firmeza nas suas posições e um profundo amor ao sacerdotismo", observou padre Rômulo, que ressaltou ainda o grande amor que o religioso tinha pela cidade de Jaguarão.

O arcebispo dom Jacinto Bergmann, que chegou no velório às 9h, relata que Prebianca "era de fato um grande homem e exemplar padre" e que a arquidiocese está muito agradecida pelos anos em que trabalhou na Catedral.

Os fiéis que frequentavam as missas da Instituição Nossa Senhora da Conceição também estiveram presentes. O servidor público Henrique Alam Silva, que desde criança esteve próximo ao padre, afirma que "não houve homem mais pacífico que ele".

De acordo com uma das funcionárias da capela, que trabalhou por dez anos ao lado do capelão, Liliane Nunes, eram raras as vezes em que ele não comparecia às missas, "mesmo sentindo dores". Mário Prebianca se dedicou à vida religiosa por 61 anos.

#### Trajectoria

O filho mais velho do casal Angelo Prebianca e Josefina Rizzon Prebianca nasceu em São Marcos, hoje São Marcos de Caxias, na serra gaúcha. Frequentou a escola primária, chamada na época de Linha Humaitá e aos 14 anos, por indicação do padre Henrique Compagnoni, tio avô de Chemello, veio estudar no Seminário Menor em Pelotas. Na época dom Antônio Zattera foi um dos grandes incentivadores para a escolha da vocação sacerdotal.

Na família, o irmão e mais cinco irmãs não seguiram a vida religiosa. Após concluir o ginásio e o clássico, foi estudar no Seminário Central, em São Leopoldo, onde fez o curso superior de Teologia e Sociologia.

No dia 9 de dezembro de 1956, padre Mário foi ordenado pelo bispo dom Antônio Zattera, na cidade natal de São Marcos. No dia 26 de dezembro começou a trabalhar em Canguçu. Na Páscoa de 1957, foi para Jaguarão assumir também a direção do Colégio Espírito Santo. Após dez anos, veio para Pelotas e permaneceu por um ano e meio, na Catedral São Francisco Paula e depois assume a direção do Seminário Menor por um ano.

Posteriormente foi para a igreja Sagrado Coração de Jesus (Porto), por dois anos e depois para a Catedral, onde ficou por 15 anos. Recebeu então o convite do bispo dom Jayme Chemello para ser o vigário geral da Diocese de Pelotas, onde exerceu a função por mais de 40 anos.

---

#### **Jacinta e Francisco serão canonizados em 13 de maio em Fátima**

Jacinta e Francisco Marto, os dois pastorzinhos que tiveram visões de Nossa Senhora, serão canonizados pelo Papa Francisco em Fátima, em 13 de maio.

A confirmação deu-se na manhã desta quinta-feira (20/04) durante o Consistório Ordinário Público, presidido pelo Santo Padre no Vaticano. Serão as primeiras crianças não-mártires a serem proclamadas Santas. Na mesma data, há 17 anos, os dois irmãos eram beatificados por João Paulo II.

Jacinta e Francisco Marto, os dois irmãos de apenas nove e dez anos, junto com a prima Lúcia dos Santos, tiveram visões de Nossa Senhora. A primeira vez em 13 de maio de 1917, seguindo-se em todos os dias 13 de cada mês, até chegar ao mês de outubro. Nos "encontros celestiais" Maria deixou mensagens sobre acontecimentos futuros e recomendações aos pequenos, entre estas, a de rezar o Rosário diariamente.

A fama de santidade dos dois pastorzinhos logo após as suas mortes já havia se difundido por todo o mundo. Francisco morreu em 4 de abril de 1919, de febre espanhola. Jacinta, dez meses mais tarde, em 20 de fevereiro de 1920.

Jacinta, após muitos sofrimentos oferecidos pela conversão dos pecadores, morreu sozinha em um hospital de Lisboa, sendo sepultada em Vila Nova de Ourém, o município ao qual pertence o Santuário de Fátima.

De Francisco - chamado de "o consolador" pelo seu desejo de consolar com a oração Nossa Senhora - perdeu-se o local preciso de seu sepultamento. Somente anos mais tarde seus restos mortais foram reconhecidos pelo pai, por um detalhe muito particular, o terço que ele tinha nas mãos.

Em setembro de 1935, o corpo incorrupto de Jacinta foi trasladado de Vila Nova de Ourém a Fátima. O corpo foi fotografado e o Bispo de Leiria-Fátima, José Alvez Correia da Silva, enviou uma cópia à Lúcia, que havia se tornado uma Irmã dorotéia. Na ocasião, o prelado pediu a Lúcia que escrevesse tudo o que sabia sobre a vida de Jacinta. Nascia assim a Primeira memória, que ficou pronta no Natal de 1935.

Sucessivamente o bispo pediu que Lúcia escrevesse também suas recordações a respeito de Francisco e os fatos ocorridos em Fátima.

Não fossem estes relatos deixados sobre a breve vida dos dois irmãos, talvez ninguém poderia ter pensado em abrir uma Causa de canonização, mesmo porque naquele tempo ainda não havia sido decretado o reconhecimento de "exercício das virtudes em grau heróico" também para os pequenos.

O pedido para investigar a santidade dos dois foi iniciado pela Diocese de Leiria somente em 1952 e concluída em 1989, com o decreto sobre a prática das virtudes, em consideração à idade das crianças.

O obstáculo, era ainda uma questão de fundo debatida no decorrer do século XX, em relação à possibilidade ou não de levar em consideração duas crianças como candidatas à canonização. Questão que foi resolvida em 1981 por meio de um documento emitido com este propósito pela Congregação da Causa dos Santos.

O milagre atribuído à intercessão das duas crianças, e que levou à beatificação, foi reconhecido em 1999. Já o que abriu o caminho para a canonização, foi reconhecido em 23 de março passado, e diz respeito a uma criança brasileira, que na época tinha seis anos.

Esta criança estava na casa do avô, brincando com a irmãzinha, quando caiu por acidente de uma janela de cerca sete metros de altura, sofrendo um grave traumatismo crânio-encefálico, com a perda de material cerebral.

Levada ao hospital em coma, foi operada. Caso sobrevivesse, viveria em estado vegetativo ou, no máximo, com graves deficiências cognitivas.

Milagrosamente, após três dias, a criança recebeu alta, não sendo constatado nenhum dano neurológico ou cognitivo.

Em 2 de fevereiro de 2007, uma equipe médica deu parecer positivo unânime sobre o caso, como "cura inexplicável do ponto de vista científico".

No momento do incidente, o pai da criança havia invocado Nossa Senhora de Fátima e os dois pequenos beatos. Na mesma noite, os familiares e uma comunidade de irmãs de clausura haviam rezado com insistência, pedindo a intercessão dos pastorzinhos de Fátima. (JE)

Fonte: Rádio Vaticano

### **Vaticano adianta detalhes sobre milagre que abriu caminho à Canonização**

O Vaticano ofereceu hoje pela primeira vez detalhes sobre o caso considerado como milagre que abriu caminho à canonização dos beatos Francisco e Jacinta Marto, que vão ser declarados santos a 13 de maio, em Fátima.

“O [milagre] que abriu o caminho para a canonização, foi reconhecido em 23 de março passado, e diz respeito a uma criança brasileira, que na época tinha seis anos”, adianta a Rádio Vaticano.

A criança estava em casa do avô, brincando com uma irmã, quando caiu por acidente de uma janela, de cerca sete metros de altura, “sofrendo um grave traumatismo crânio-encefálico, com a perda de material encefálica”.

A emissora pontifícia relata que a criança foi levada ao hospital, em coma, e operada.

Segundo os médicos, caso sobrevivesse, o menor “viveria em estado vegetativo ou, no máximo, com graves deficiências cognitivas”.

“Milagrosamente, após três dias, a criança recebeu alta, não sendo constatado nenhum dano neurológico ou cognitivo”, acrescenta a informação.

A 2 de fevereiro de 2007, uma equipa médica consultada pelo Vaticano parecer positivo unânime sobre o caso, como "cura inexplicável do ponto de vista científico".

Segundo a Rádio Vaticano, no momento do incidente, o pai da criança tinha invocado Nossa Senhora de Fátima e os dois pequenos beatos; os familiares e uma comunidade de religiosas de clausura haviam rezado com insistência, pedindo a intercessão dos Pastorinhos de Fátima.

A postuladora da causa de canonização dos Beatos Francisco e Jacinta Marto, irmã Ângela Coelho, tinha referido à Agência ECCLESIA que o milagre necessário para a canonização, após a beatificação de 13 de maio de 2000, tinha “todas as condições” para ser validado.

“É bonito por isto mesmo: duas crianças cuidam de uma criança”, referiu a irmã Ângela Coelho.

Os trâmites processuais para o reconhecimento de um milagre, por parte do Papa, acontecem segundo normas estabelecidas em 1983.

A Congregação para as Causas dos Santos (Santa Sé) promove uma consulta médica sobre a alegada cura, para saber se a mesma é inexplicável à luz da ciência atual, feita por peritos; o caso é depois submetido à avaliação de consultores teológicos e de uma sessão de cardeais e bispos.

A aprovação final depende do Papa, que detém a competência exclusiva de reconhecer uma cura como verdadeiro milagre.

Fonte: Catolicos.

### **Papa vai rezar junto dos túmulos de Francisco e Jacinta antes da canonização**

O Papa Francisco vai rezar junto aos túmulos de Francisco e Jacinta Marto no dia 13 de Maio, antes da canonização dos beatos, indica o administrador do Santuário de Fátima, padre Cristiano Saraiva.

Numa sessão de esclarecimento para a população e comerciantes de Fátima, onde o Papa vai estar em peregrinação a 12 e 13 de Maio, Cristiano Saraiva detalhou os momentos de Francisco no santuário, considerando que o momento será de festa e apelando aos presentes para nela participarem.

O responsável anunciou, ainda, que vão ser colocados oito telões no recinto do templo, com capacidade para acolher centenas de milhares de pessoas, especificando "com a extensão" que será feita "até às traseiras e laterais da Basílica da Santíssima Trindade".

Segundo o sacerdote, na peregrinação internacional aniversária de Maio "toda a zona por cima do túnel" é área de recinto do santuário.

"Os peregrinos não veem [as celebrações religiosas] diretamente do altar, mas veem através da nossa regia, que vai passar nos monitores e o som vai ser estendido", acrescentou.

Canonização já tem hora marcada

A cerimônia de canonização dos beatos Francisco e Jacinta Marto, presidida pelo Papa Francisco no Santuário de Fátima, realiza-se às 10h00 de dia 13 de Maio e em Língua Portuguesa.

Antes da cerimônia, o Papa Francisco desloca-se à basílica do Rosário, onde estão os túmulos dos videntes de Fátima, Francisco, Jacinta e Lúcia.

Segundo a página oficial na Internet da peregrinação do papa a Fátima, [www.papa2017.fatima.pt](http://www.papa2017.fatima.pt), a cerimónia de canonização acontece "logo após o cântico de entrada e a saudação inicial, proferida pelo Santo Padre".

"Os relicários em forma de candeias contendo as relíquias dos dois novos santos da Igreja Católica, uma madeixa de cabelo de Jacinta e um fragmento de osso da costela de Francisco, integram o cortejo de entrada da missa, sendo colocados no altar, junto da imagem de Nossa Senhora de Fátima", refere o 'site'.

O transporte das relíquias dos mais jovens santos não-mártires é feito pela postuladora da Causa da Canonização de Francisco e Jacinta, irmã Ângela Coelho, e pelo assessor da postulação e atual diretor do Serviço de Peregrinos do Santuário de Fátima, Pedro Valinho.

Segue-se a cerimónia de canonização dos dois videntes, a primeira realizada em Portugal, que vai decorrer em Língua Portuguesa.

De acordo com a mesma fonte, após a saudação inicial do Papa, um cântico assinala o início da canonização e, depois, o bispo da Diocese de Leiria-Fátima, António Marto, pede ao papa que inscreva Francisco e Jacinta no Livro dos Santos e faz uma breve apresentação da biografia dos dois novos santos, seguindo-se o convite de Francisco aos fiéis para cantar a ladainha dos santos.

No final, pronuncia, em Português, a fórmula da canonização e os presentes "aclamam a proclamação com um cântico de júbilo, durante o qual um diácono vai incensar as duas relíquias".

Acompanhado pela postuladora da Causa da Canonização de Francisco e Jacinta, o bispo de Leiria "agradece a proclamação e pede ao papa que redija a Carta Apostólica relativa à canonização" dos dois beatos.

A cerimónia termina com o coro a entoar o "Glória", prosseguindo a missa, no final da qual "as duas relíquias deixam o altar com o andor da imagem de Nossa Senhora de Fátima e seguem em cortejo até à Capelinha das Aparições, onde vão ficar expostas até ao final do dia 13 de Maio".

Fonte: Catolicos.

### **Sobrinha dos Pastorinhos de Fátima: Não somos dignos do dom que Deus nos deu**

Há 100 anos, no dia 13 de maio de 1917, a Virgem apareceu pela primeira vez aos Pastorinhos de Fátima: Lúcia dos Santos, Jacinta e Francisco Marto.

O Grupo ACI conversou com a sobrinha de Jacinta e Francisco e ela assegurou que Deus escolheu os seus tios porque Ele quis, mas “não merecíamos nada”.

“A família, meus avós e meus pais, todos nós sempre o aceitamos como um dom de Deus. Deus escolheu os meus tios, porque Ele quis, tanto que o meu avô dizia que a Virgem queria vir a Fátima e havia escolhido os seus filhos, mas nós não merecíamos nada. Portanto, sempre vivemos com muita simplicidade porque Deus escolheu e escolhe quem Ele quer. Nós não merecemos nada”.

Em uma recente visita a esta pequena cidade de Portugal, onde ocorreram as aparições – a última foi no dia 13 de outubro do mesmo ano –, o Grupo ACI conversou com a sobrinha de Jacinta e Francisco, que serão canonizados pelo Papa Francisco no próximo dia 13 de maio durante a sua visita à cidade.

Jacinta Pereira Marto tem 74 anos. “Sinto uma grande alegria, naturalmente, mas esta festa não é somente da família, é de Portugal e do mundo inteiro, porque Nossa Senhora veio ao mundo. E eles são uma mensagem para o mundo”, afirmou a sobrinha dos pastorinhos.

“Às vezes eu me pergunto como duas crianças de sete e nove anos conseguiram captar e responder ao mesmo tempo a mensagem de Deus”, expressa sobre os seus tios, testemunhas das aparições.

Jacinta acredita que “a mensagem de Fátima nos recorda que a Virgem veio para que voltemos a Deus, para que não esqueçamos que Deus nos ama, mas que devemos louvá-Lo e devemos ser gratos a Ele”.

Jacinta assegura que “a Virgem não pediu muitas coisas que não possamos fazer. Ela pediu para que se reze o Rosário. E Nossa Senhora havia pedido rezá-lo – segundo dizia a própria Lúcia – porque era uma oração fácil, para todo o mundo, pois pode ser rezada na igreja, caminhando, no carro, em qualquer lugar existe a possibilidade de rezar o rosário”.

“Eu busco rezar o terço todos os dias, mas digo que quem não consegue rezá-lo que reze pelo menos uma Ave Maria para louvar a Virgem Maria e um Pai Nosso para agradecer a Deus por ser nosso amigo. Deus nos ama muito e às vezes nos envia a sua Mãe para nos ajudar um pouco, para que sejamos um pouco melhores. Deus quer que procuremos ser um pouco melhores a cada dia, porque sempre seremos pecadores, não somos perfeitos, mas procuremos ser um pouquinho melhores a cada dia”.

Jacinta é a filha de João, irmão dos pastorinhos Jacinta e Francisco, e nasceu na mesma casa que eles.

“Meu pai era dois anos mais velho do que Francisco e também teve o privilégio de estar na aparição de Valinhos (Valinhos está localizado perto do Santuário e foi o quarto lugar de aparição da Virgem, em 19 de agosto, 1917), depois que eles estiveram na aparição de Vila Nova de Ourém”, recordou Jacinta.

Entretanto, afirmou: “meu pai estava lá, mas não viu nada. Estiveram apenas Francisco, Jacinta e Lúcia e o meu pai, mas ele disse que por mais que abrisse os seus olhos e olhasse, não conseguiu ver nada”.

Jacinta recorda que seus avós (pais de Jacinta e Francisco) “não entendiam as coisas”.

“Então pensaram que seus filhos eram um pouco diferente dos outros, mas não sabiam exatamente de que maneira”. Apesar disso, “meu avô sempre acreditou”.

“Jacinta foi a primeira a dizer que Nossa Senhora havia aparecido e, quando lhe perguntavam, respondia: ‘Meus filhos não são mentirosos, eu os eduquei, portanto, se dizem que a viram, eu acredito que a viram’”.

Embora seu avô nunca tenha vista a Virgem, sua neta Jacinta recorda que ele “esteve em algumas aparições e mesmo dizendo que não via nada, percebia que algo estava acontecendo”.

“Ele dizia que escutava um som, como se fosse uma abelha em um cântaro, em um recipiente. Mas o milagre do sol ele viu. Então, se antes já acreditava, continuou acreditando”.

Jacinta se refere ao que aconteceu depois da última aparição da Virgem Maria aos pastorinhos: foi possível ver o sol se mexendo como se estivesse “dançando”, segundo relataram aqueles que testemunharam.

Atualmente, a sobrinha dos pastorinhos tem certeza que “Jacinta e o meu tio me protegem”. “Eu não sou ninguém, sou pecadora como todo mundo, mas acho que me protegem, sinto que eles me protegem e Nossa Senhora também”. - Fonte: ACIDigital

---

### **Papa envia mensagem a encontro sobre Bento XVI na Polônia**

"Que o encontro suscite um renovado compromisso pelo diálogo respeitoso e fecundo entre Estado e Igreja, em vista da construção da civilização do amor".

Por meio de uma mensagem assinada pelo Cardeal Secretário de Estado, Pietro Parolin, o Santo Padre enviou sua saudação e Bênção Apostólica aos organizadores e participantes do encontro realizado na sede da Conferência Episcopal polonesa em Varsóvia, sobre o tema "O conceito de Estado na perspectiva do ensinamento do Cardeal Joseph Ratzinger - Bento XVI".

Francisco expressou seu apreço pela iniciativa "voltada a reconhecer a benemérita obra de seu amado predecessor".

#### ***Bento XVI***

Também o Papa emérito enviou uma mensagem, demonstrando "grande e profunda comoção, alegria e gratidão" ao ter tomado conhecimento da iniciativa.

"O tema escolhido - escreveu Ratzinger - leva autoridades estatais e eclesiais a dialogar juntas sobre uma questão essencial para o futuro de nosso continente. O confronto entre concepções radicalmente ateias de Estado e o surgimento de um Estado radicalmente religioso nos movimentos islâmicos, leva o nosso tempo a uma situação explosiva, cujas consequências experimentamos a cada dia".

"Estes radicalismos - observa Bento XVI - exigem urgentemente que desenvolvamos uma concepção convincente de Estado, que sustente o debate sobre estes desafios e que possa superá-los".

O Papa emérito recorda ainda que a partir do último meio século, "com o Bispo-Testemunha Cardeal Wyszynski e o Papa João Paulo II, a Polônia deu à humanidade duas grandes figuras que não somente refletiram sobre tal questão, mas provaram dela o sofrimento e a experiência viva, e neste sentido continuam a indicar o caminho para o futuro".

Ao concluir, Bento XVI concedeu aos participantes sua "bênção paternal".


Pronunciaram-se entre outros, o Presidente da Fundação Joseph Ratzinger-Bento XVI, Padre Federico Lombardi, o Núncio Apostólico na Polônia, o Arcebispo Salvatore Pennacchio e o Prefeito da Congregação para a Doutrina da Fé, Cardeal Gerhard Ludwig Müller.

A iniciativa - que teve o patrocínio da Conferência dos bispos poloneses, da Fundação Joseph Ratzinger, do Presidente da República da Polônia e da Agência de informação católica KAI, reuniu na capital polonesa na quarta-feira (19/04) alguns expoentes religiosos do Vaticano e da Polônia, além de autoridades civis da Hungria e Polônia. (JE)

Fonte: Rádio Vaticano

---

### **Papa aos Maristas: o terreno que vocês trabalham e modelam é sagrado**

O Papa Francisco enviou uma mensagem, nesta quinta-feira (20/04), ao Superior Geral dos Irmãos Maristas, Emili Turú Rofes, por ocasião do bicentenário de fundação da Congregação e do 22º Capítulo Geral que se realizará, em setembro próximo, na Colômbia. 

“A sociedade hoje precisa de pessoas sólidas em seus princípios, que testemunhem o que creem a fim de construir um mundo melhor para todos”, destaca Francisco no texto.

“Estes dois séculos de vida tornaram-se uma grande história de dedicação a crianças e jovens que vocês acolheram e formaram nos cinco continentes para que se tornassem cidadãos honestos e sobretudo bons cristãos”, sublinha ainda o Santo Padre.



O Papa ressalta a importância da educação dos jovens, centro da vocação dos Irmãos Maristas, desde a fundação da Congregação dois séculos atrás. “Educar é expressão da bondade e misericórdia de Deus”, frisa Francisco.

O Santo Padre recorda as palavras do fundador dos Maristas, São Marcelino de Champagnat: “A educação é para cada criança o que o cultivo é para a terra. Por melhor que seja o terreno, se não for arado, produz só sarça e erva daninha.”

Segundo o Papa, “a tarefa do educador é uma dedicação constante que requer sacrifício”. “Todavia, a educação é uma questão de coração e isso a torna diferente e sublime. Ser chamados a cultivar exige, primeiramente, cultivar a si mesmos. O educador religioso deve cultivar o seu campo interior, suas reservas humanas e espirituais a fim de sair para semear e cultivar o terreno que lhe foi confiado”, afirma o Papa.

Francisco sublinha na carta que os Maristas devem estar conscientes de que o terreno que eles trabalham e modelam “é sagrado”, e que eles devem ver “nele o amor e o sigilo de Deus”.

O Papa encoraja os Maristas a se abrirem “com esperança ao futuro, caminhando com um espírito renovado”.

“Com dedicação e compromisso, fiéis à missão recebida, contribuam para a obra do Deus que os chama para ser instrumentos simples em suas mãos”, finaliza o Papa.

Fonte: Rádio Vaticano

---

### **Santa Sé: defender direitos, liberdade e dignidade dos migrantes**

O Acordo Global sobre Migrações dará à comunidade internacional a oportunidade de respeitar os compromissos assumidos com a adoção da Agenda 2030, o programa para o desenvolvimento sustentável subscrito em 2015 pelos governos de 193 países membros da ONU.

Foi o que ressaltou o observador permanente da Santa Sé junto à Organização das Nações Unidas, Dom Bernardito Aua, em pronunciamento esta terça-feira (18/04) em Nova York num debate internacional centralizado nos fluxos migratórios.

#### ***A Agenda 2030 é um sinal de esperança***

O núncio apostólico recordou que o Papa Francisco definiu a adoção desta Agenda “um importante sinal de esperança”. A Santa Sé considera que esta esperança se transformará em realidade somente se a Agenda for verdadeiramente, de modo equo e eficaz, aplicada para todos, inclusive os migrantes, explicou o prelado.

#### ***É urgente responder às necessidades fundamentais de todos***

O arcebispo filipino recordou também que o Santo Padre exortou todos os líderes de governo a adotar medidas imediatas, eficazes e concretas para acabar, o mais rapidamente possível, com o fenômeno da exclusão social e econômica. A impossibilidade de um acesso a uma instrução de qualidade, a falta de oportunidade de trabalho e a ausência de uma assistência de saúde adequada encontram-se entre as causas que levam as pessoas a emigrar.

#### ***A instabilidade global determina graves consequências negativas***

Essas exigências sem respostas criam base de uma instabilidade global. E são muitas as repercussões negativas provocadas por tal instabilidade. Entre elas, o tráfico de seres humanos, a exploração sexual, formas de escravidão ligadas ao trabalho, a prostituição, o comércio de droga, de armas e o terrorismo. Por isso, o primeiro e principal compromisso deve ser o de responder às exigências fundamentais de todos os povos, disse o representante vaticano.

#### ***Cada vez mais preocupante o drama dos menores desacompanhados***

Um ulterior âmbito de grave preocupação diz respeito às crianças migrantes desacompanhadas. Antes de alcançar importantes objetivos como a reunificação familiar, deve-se olhar para a origem de tal problemática.

A comunidade internacional se empenhe no sentido de fazer cessar conflitos e violências. Essas são as chagas que levam as pessoas a fazer com que seus filhos emigrem na esperança que possam encontrar as condições para uma vida melhor.

#### ***Necessidade de abordagem global para governar fenômeno das migrações***

No que tange às migrações, a governança não pode ser relegada a um ministério ou a um único departamento. É preciso uma abordagem global que reflita a natureza integral da pessoa humana, ressaltou Dom Aua num segundo pronunciamento sobre o mesmo tema.

Portanto, é indispensável uma resposta comum para as migrações, que leve em consideração a complexidade de tal fenômeno. É igualmente urgente um esforço coordenado que inclua, além das atividades de governo, também a comunidade política, a sociedade civil, as organizações internacionais e as instituições religiosas.

### ***Ninguém pode eximir-se de defender os direitos***

Por fim, o observador permanente da Santa Sé na Onu recordou as palavras do Papa Francisco, em 21 de fevereiro passado, dirigidas aos participantes do Fórum “Migrações e paz”. Naquela ocasião o Pontífice se detivera sobre a situação de milhões de trabalhadores e trabalhadoras migrantes, entre os quais muitos refugiados, indivíduos que solicitaram asilo e vítimas do tráfico de pessoas.

“A defesa de seus direitos inalienáveis, a garantia das liberdades fundamentais e o respeito por sua dignidade – dissera – são tarefas das quais ninguém pode eximir-se.” (RL / AL)

Fonte: Rádio Vaticano

---

### **Fátima: 1806 pedidos de credenciamento para visita do Papa**

Os serviços do Santuário de Fátima já receberam 1806 pedidos de credenciamento para a visita do Papa Francisco. Metade destes, são de sacerdotes que pretendem concelebrar na Missa do dia 13 de maio, presidida pelo Papa Francisco.

De acordo com os dados oficiais, deram entrada 795 pedidos de credenciamento para concelebrantes, dos quais 640 são portugueses e 155 estrangeiros.

Os credenciamentos para profissionais de Comunicação Social totalizaram 750: 642 são de Portugal e 108 do estrangeiro.

Para a Comunicação Social e para os concelebrantes, o credenciamento pode ser feita até 30 de abril.

Quanto aos peregrinos com necessidades especiais, cuja pré-inscrição terminou a 15 de abril, foram recebidos 257 pedidos de Portugal e quatro de fora do país.

O Papa Francisco preside a 12 e 13 de maio à primeira Peregrinação Internacional Aniversária do Centenário das Aparições.

Fonte: Rádio Vaticano

---

### **REPAM leva violações de terras indígenas à ONU em NY**

Entre os dias 22 de abril e 1º de maio, os povos indígenas amazônicos Mometén (Bolívia), Mundurucu e Yanomami (Brasil) e Kukama (Perú) estarão no Fórum Permanente de Assuntos Indígenas das Nações Unidas, em Nova York.

A iniciativa se insere no processo de exigibilidade de Direitos Humanos que a **REPAM** (Rede Eclesial Pan-amazônica) acompanha, em defesa do território, na Colômbia, Equador, Peru, Bolívia e Brasil.

A delegação, que conta com a presença de lideranças indígenas, exporá a problemática em outros eventos paralelos ao Fórum, espaços acadêmicos em universidades, grupos de trabalho especializados da sociedade civil e núcleos pastorais, como o Comitê de Assuntos Indígenas, Mining Working Group, Saint Johns University e outros.

**Dom Gustavo Rodríguez, presidente do DEJUSOL**, Departamento de Justiça e Solidariedade do Conselho Episcopal Latino-americano, CELAM, acompanhará a delegação da REPAM.

**No mês de março**, a REPAM levou outros 4 casos à **Comissão Internacional de Direitos Humanos, CIDH**, em Washington, onde se constatou a necessidade de elaborar um informe especializado sobre a violação de direitos no território Pan-Amazônico e o acompanhamento e a vigilância dos casos assistidos pela Igreja, através da REPAM.

Fonte: Rádio Vaticano

---

### **Bispos venezuelanos pedem respeito pelos direitos civis**

Antes dos protestos realizados na quarta-feira em toda a Venezuela, a Presidência da Conferência Episcopal Venezuelana havia dirigido uma mensagem a todos os venezuelanos, pedindo para rechaçarem qualquer manifestação violenta, ao mesmo tempo em que pedia o respeito pelos direitos de todos os cidadãos.

Nos protestos realizados nas principais cidades do país na quarta-feira, morreram três manifestantes.

Na mensagem o episcopado recorda que a democracia é caracterizada pelo respeito e pela proteção dos direitos dos cidadãos. E "quando o Estado (ou o Governo) desconhece ou desrespeita estes direitos - alerta - deixa de ser um Estado democrático, perde a legitimidade de sua função, que é a defesa de todos os cidadãos, independentemente de sua ideologia política".

A defesa dos direitos humanos e civis - recorda o comunicado - não é uma exclusividade do âmbito sócio-político, mas também do religioso. Para os fiéis, "Deus é o autor da vida e seu protetor. O mandamento "Não matarás" é uma defesa da vida".

"A Igreja acompanha e exorta os cidadãos para que (as manifestações) sejam pacíficas", respeitem a vida, a propriedade e o bem comum. "O protesto cívico e pacífico não é um delito - recorda o comunicado. É um direito! Seu controle não pode ser uma repressão desmedida", pois está garantido pela Constituição e amparado pelas leis.

Ao respaldar em todos os seus aspectos as declarações dadas recentemente pelos Cardeais do país, a Conferência Episcopal Venezuelana pede a "todos os cidadãos, aos fiéis em Cristo e aos homens de mulheres de boa vontade, para agirem segundo a reta consciência, os princípios democráticos e as leis do país, assim como exercer o direito à manifestação e protesto público de maneira respeitosa com as pessoas e propriedades e de modo responsável e pacífico".

Também é feita referência à mensagem do Papa Francisco na mensagem *Urbi et Orbi* no domingo de Páscoa, em que exorta os países da América Latina "à busca de válidas soluções pacíficas diante das controvérsias, para o progresso e a consolidação das instituições democráticas, no pleno respeito do estado de direito".

Por fim, os prelados venezuelanos exigem do Governo, "o respeito pela dignidade das pessoas e o direito de livre expressão de protestos e manifestações pacíficas e democráticas". (JE)

Fonte: Rádio Vaticano

---

### **Nepal: Catedral da Assunção atacada em Katmandú**

Um grupo de desconhecidos atacou a Catedral da Assunção, em Katmandú, Nepal, no dia 18 de abril.

Segundo informou à Rádio Vaticano o Pároco, Padre Ignatius Rai, os vândalos entraram nas dependências da Catedral, ateando fogo em uma parte lateral do templo e na casa paroquial.

"Isso é chocante. A comunidade cristã local agora está vivendo sob ameaças", deplorou o sacerdote.

Os cristãos "estão em pânico", afirmou por sua vez o Padre Silas Bogati, que já serviu na Catedral. "Ninguém sabe se o motivo do ataque é alguma rixa pessoal ou ódio por parte de alguma organização".

A Catedral de Katmandú, por sua vez, publicou um comunicado onde condena o ataque e pede às autoridades a investigação do ocorrido. Na nota, também é pedido que não se permita "que nenhum tipo de ataque quebre a harmonia religiosa vivida no país".

Este foi o segundo ataque contra o templo católico. Em 2009 uma bomba explodiu, provando três mortes e deixando 15 feridos, entre os quais uma criança.

A polícia prendeu em 2010 o líder do grupo extremista hinduísta "Exército de Defesa do Nepal", Ram Prasad Mainali, ligado ao atentado.

O Nepal tem 28 milhões de habitantes, 81% deles professa o hinduísmo, enquanto apenas 1% da população é cristã, ou seja, cerca de 300 mil habitantes.

A primeira igreja católica no país foi construída em 1991, depois da promulgação da nova Constituição, que permitiu a liberdade religiosa, restringindo porém a possibilidade de tentativas de conversão para outra religião. (JE/Aica)

Fonte: Rádio Vaticano

---

### **Nova Lei de Migração no Brasil segue para aprovação de Temer**

*Agora só falta a aprovação presidencial para que o PLS 288/20013 se torne Lei e entre em vigor*

Nesta terça, 18, o Senado aprovou, com direito a discussões, a nova Lei da Migração que regulamenta os deveres e os direitos do turista e do imigrante, a permanência e a entrada de estrangeiros no Brasil. A lei, ainda, institui normas de proteção a brasileiros no exterior. O Projeto foi proposto, em 2013, pelo Senador Aloysio Nunes.

Durante a votação, o Senador Ronaldo Caiado criticou a garantia a povos indígenas, quanto a livre circulação em terras ocupadas. O senador acredita que isso possa ser uma brecha para o tráfico de drogas. No entanto, o relator Tasso Jereissati afirmou que esses direitos são garantidos pela Constituição. “Esses povos, não podem sofrer constrangimento ao se mover para caçar ou pescar, por exemplo”, destacou.

#### Alterações

“Entre as alterações feitas pelo relator no texto da Câmara dos Deputados, está a retirada de um inciso que inclui a proteção ao mercado de trabalho nacional. Para o senador, “essa diretriz é dúbia”, pois o mercado de trabalho não deve ser fechado e a migração é um fator de seu desenvolvimento.

Também foram mantidas partes do texto original que tratam da expulsão do migrante e que foram retiradas no substitutivo da Câmara. Dessa forma, caberá à autoridade competente resolver sobre a expulsão, sua duração ou suspensão, e sobre a revogação de seus efeitos.

Tasso Jereissati também decidiu manter o texto original do projeto, que proibia a deportação, repatriação ou expulsão de qualquer indivíduo para as fronteiras dos territórios em que a sua vida ou sua integridade pessoal fosse ameaçada. Na Câmara, esse trecho havia sido acrescido de uma proteção para pessoas que tivessem a liberdade ameaçada em virtude de raça, religião, nacionalidade e grupo social a que pertencem, que foi retirada pelo relator.

Outra questão relevante na questão migratória que também estava prevista na proposta seria a punição para o traficante de pessoas, ao tipificar como crime a ação de quem promove a entrada ilegal de estrangeiros em território nacional ou de brasileiro em país estrangeiro. A pena prevista seria reclusão de dois a cinco anos, além de multa. Estava em voga a anistia na forma de residência permanente aos imigrantes que, se ingressados no Brasil até 6 de julho de 2016, pudessem fazer o pedido até um ano após o início de vigência da lei, independentemente da situação migratória anterior.

#### Entenda o histórico

Em 6 de abril, a Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional do Senado (CRE), já havia aprovado o PLS 288/2013. O projeto previa moradia no Brasil para os casos de visto temporário e também para o aprovado em concurso; para beneficiário de refúgio, de asilo ou de proteção ao apátrida; para vítima de tráfico de pessoas, de trabalho escravo ou de violação de direito agravada por sua condição migratória; a quem já tivesse possuído a nacionalidade brasileira e não desejasse reunir os requisitos para readquiri-la. A medida determinaria ainda que todo imigrante detentor de visto temporário ou de autorização de residência fosse identificado por dados biográficos e biométricos.

A nova Lei de Migração foi proposta no Projeto de Lei do Senado (PLS 288/2013), do senador licenciado Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP), para substituir o Estatuto do Estrangeiro (Lei 6815/1980) adotado em meio a ditadura militar. O texto já havia sido aprovado em 2015 no Senado e remetido à Câmara dos Deputados. Em dezembro de 2016, retornou para a análise do Senado.

Para o relator do texto, senador Tasso Jereissati, a antiga lei era defasada e enxergava o migrante como uma ameaça, alguém que somente seria aceito na sociedade se trouxesse vantagens econômicas, sem receber contrapartida pela contribuição ao desenvolvimento do Brasil.

Para Randolfe Rodrigues o texto votado é moderno e mais adequado ao Brasil da atualidade.

O que regia as regras de imigração no Brasil até então era o Estatuto do Estrangeiro, de 1980, uma legislação defasada, incompatível com a Constituição de 1998, e herdada da ditadura”, criticou.

A proposta já havia sido aprovada em 2015 pela CRE e remetida à Câmara dos Deputados. Em dezembro de 2016, no entanto, um substitutivo ao texto original da Câmara, que foi aprovado e retornou para a análise e alteração do Senado.

Ainda na Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CRE), o substitutivo foi relatado por Tasso Jereissati, que deu parecer favorável à matéria e apresentou algumas modificações. Na avaliação dele, “a estrutura da proposição parte da consagração do migrante como sujeito de direitos e de garantias, a considerar a mobilidade humana como um todo, o que significa contemplar o imigrante, o emigrante e o visitante”.

Entre as mudanças propostas por Tasso estaria a retirada de um inciso que incluía a proteção ao mercado de trabalho nacional. Para o senador, “essa diretriz é dúbia”, pois o mercado de trabalho não deve ser fechado e a migração é um fator de seu desenvolvimento.

Devido à relevância e urgência do tema uma consulta pública para opinar sobre a concordância do PLS foi implantada no site do Senado. A votação foi encerrada às 15h de segunda, 17 de abril. A maioria deu parecer desfavorável com 7412 votos, contra 1613 votos a favor.

No último dia 6 de abril, o PLS foi aprovado pela Comissão do Senado Federal e dia 07 foi enviado para deliberação no plenário e estava em tramitação, para aprovação alterações apresentadas ao relator Tasso Jereissati, na Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional.

O texto original da Ementa dispõe sobre os direitos e deveres do migrante e regula a entrada e estada de estrangeiros no Brasil, revogando, em parte, o Estatuto do Estrangeiro (Lei nº 6.815/80). Regula os tipos de visto necessários para ingresso de estrangeiros no país. Estabelece os casos e os procedimentos de repatriação, deportação e expulsão. Dispõe sobre a naturalização, suas condições e espécies e os casos de perda de nacionalidade. Trata da situação do emigrante brasileiro no exterior. Tipifica o crime de tráfico internacional de pessoas para fins de migração e infrações administrativas relativas a entrada irregular no país. Altera a Lei nº 8.213/91 (Previdência Social), para facilitar a contribuição à Previdência do trabalhador brasileiro referente ao período em que tenha trabalhado em país estrangeiro

A residência poderá ser negada ainda se a pessoa interessada tiver sido expulsa do Brasil anteriormente, se tiver praticado ato de terrorismo ou estiver respondendo a crime passível de extradição, entre outros.

Das propostas de Moradia

De acordo com a proposta, a moradia no Brasil é autorizada para os casos previstos de visto temporário e também para o aprovado em concurso; para beneficiário de refúgio, de asilo ou de proteção ao apátrida; para quem tiver sido vítima de tráfico de pessoas, de trabalho escravo ou de violação de direito agravada por sua condição migratória; a quem já tiver possuído a nacionalidade brasileira e não desejar ou não reunir os requisitos para readquiri-la.

A medida determina que todo imigrante detentor de visto temporário ou de autorização de residência seja identificado por dados biográficos e biométricos.

A proposta prevê ainda exceções para os casos de repatriação, como pessoa em situação de refúgio ou apátrida e menores de 18 anos desacompanhados ou separados de suas famílias, além de repatriação para nação ou região que possa apresentar risco à vida, segurança ou integridade.

Fonte: Notícias Scalabrianianas

---

### **Colóquio europeu de paróquias sobre a missão na Europa**

O colóquio Europeu de Paróquias acontece, de 09 a 14 de julho, em Barcelona (Espanha) e tem como tema central «Cristãos na Europa: Um povo em Missão».

Dezoito países da Europa, entre os quais alguns de Leste, estarão reunidos “para trocar experiências do passado e projetar o futuro, à luz da palavra de Deus e dos Documentos do Magistério”, informa uma nota à imprensa.

De uma “Europa missionária a uma Europa afastada de Deus”, os responsáveis sentem que estão em “missão permanente, perante os desafios da sociedade cada dia mais laicizada”, acrescenta o comunicado.

Bernard Quintard, pároco de St. Jean Baptiste de Segala e de St. Bernard em Segala e professor de Teologia Social; Alphonse Borrás, vigário geral de Liège (Bélgica) e professor de Direito Canônico na Faculdade de Teologia de Lovaina e Mireia Vidal, professora de História da Igreja e de Teologia na Faculdade de Teologia protestante SEUT são alguns dos oradores desta iniciativa que vai na 29ª edição.

Partindo das respostas a um inquérito que foi distribuído por diferentes países da Europa, os participantes têm “a ajuda dos peritos, com tradução simultânea em quatro línguas que aprofundarão o tema e darão os necessários pontos de referência”, realça o comunicado.

Fonte: Catolicos.

---

### **Sancionada Lei que institui Dia Nacional do Perdão**

A partir deste ano, 30 de agosto será lembrado como o Dia Nacional do Perdão. A lei que institui a data foi sancionada ontem (19) pelo presidente Michel Temer e publicada hoje (20) no Diário Oficial da União.

O projeto de lei foi aprovado em abril de 2015 na Câmara dos Deputados e no último dia 28 nos Senado Federal. A deputada Keiko Ota (PSB-SP), autora do texto, escolheu a data em alusão ao dia da morte de seu filho, Ives Ota, sequestrado e assassinato aos 8 anos.

Na justificativa para o PLC 31/2015, Keiko afirma que o objetivo é propor uma reflexão sobre o tema, além de ressaltar a luta de diversos movimentos sociais e parentes por justiça. Ela e o marido, Masataka Ota, fundaram, em 1997, o Movimento Paz e Justiça Ives Ota.

“Lembro a memória de meu filho, Ives Ota, sequestrado e assassinado brutalmente aos 8 anos. Eu e meu marido, Masataka Ota, perdoamos aqueles que causaram esse mal à minha família”, destacou a deputada.

Ives Ota foi sequestrado em casa, na zona leste de São Paulo, em agosto de 1997. Por ter reconhecido um dos homens, que era policial militar e fazia bico como segurança em uma loja da família, o garoto foi morto na madrugada do dia seguinte. Mesmo depois da execução, o grupo continuou negociando o resgate. Os três envolvidos no caso foram condenados.

Fonte: Catolicos

---

### **Trem atinge carro de padre na Quinta-feira Santa que assegura que Corpo de Cristo o salvou**

A última Quinta-feira Santa permanecerá para sempre na memória de um sacerdote argentino que conseguiu escapar nesse dia da batida mortal sofrida pelo seu carro, quando se dirigia para celebrar várias Missas e levava hóstias consagradas.

O acontecimento protagonizado pelo Pe. Alejandro Béjar, sacerdote de Mendoza, ocorreu no cruzamento ferroviário da cidade de San Roque, quando se dirigia à celebração de três Missas nas comunidades onde ele é responsável, além de visitar vários doentes.

O pároco de San Roque, de 50 anos, contou ao Grupo ACI que nesse dia, devido à falta de sinalização, cruzou a ferrovia e ficou preso. Explicou que não viu os trilhos por causa dos arbustos e não haviam barreiras.

Preso nos trilhos conseguiu escutar a buzina do trem e o viu se aproximar em uma curva.

Em questão de segundos, tentou mover seu carro. Não conseguiu, rapidamente soltou o cinto de segurança e saiu correndo.

O carro foi atingido e arrastado por cerca de 25 metros pelo trem que não conseguiu frear. O veículo foi destruído, mas o sacerdote ficou surpreendido ao ver que a bolsa na qual levava as hóstias consagradas que estava no banco do passageiro não sofreu nenhum dano e permaneceu no local.

“A bolsa não saiu do banco. Permaneceu no mesmo lugar onde foi colocada. E esse banco foi esmagado porque recebeu o impacto. A bolsa não se mexeu”, contou o sacerdote ao Grupo ACI.

“É engraçado porque nos bancos de trás levava uma bolsa com farinha fina, para a comunidade onde ia celebrar Missa. Essa bolsa abriu e se espalhou, mas a bolsa das hóstias nem se mexeu”, precisou.

O sacerdote diz que se sente envergonhado por não ter levado as hóstias consagradas ao sair do veículo, mas agradeceu a Deus por salvá-lo da batida do trem.

“Agradeço a Deus porque estava calmo e não me desesperei. Foi um sinal de Deus que estava presente nesse momento e me ajudou a ter esses reflexos para manter a calma e não me desesperar”, disse.

O carro Ford Escort do sacerdote ficou destruído, mas não houve danos no trem. O sacerdote conseguiu chegar nesse dia a sua primeira Missa que estava programada.

O Pe. Béjar comentou que há oito anos duas mulheres faleceram em circunstâncias semelhantes, por isso, espera que as respectivas autoridades limpem a área de arbustos e coloquem os sinais correspondentes.

Fonte: ACIDigital

---

### **Do dia 19/4/17**

#### **Quatro dioceses brasileiras têm novos bispos**

*Dom Vilson Basso; Dom Francisco Bach; Pe. Bruno Versari; Pe. José Ionilton Lisboa / Fotos: CNBB, Diocese de Joinville, Arquidiocese de Maringá, Arquidiocese de Manaus*

O Papa Francisco fez nesta quarta-feira a nomeação de quatro bispos para dioceses brasileiras, são eles: Dom Vilson Basso, que assume a Diocese de Imperatriz (MA); Dom Francisco Bach para a Diocese de Joinville (SC); Padre Bruno Versari, novo Bispo coadjutor de Campo Mourão (PR); e Padre José Ionilton foi nomeado Bispo da Prelazia de Itacoatiara (AM).

### **Dom Vilson Basso**

Transferido da sede episcopal de Caxias do Maranhão para a Diocese de Imperatriz (MA), Dom Vilson Basso, S.C.J., nasceu em 16 de fevereiro de 1960, em Tuparendi (RS).



Estudou Filosofia em Brusque (SC) e Teologia em Taubaté (SP). Possui especialização em Planejamento Pastoral pela Universidade de Bogotá (Colômbia).

Em 1985, emitiu sua profissão perpétua na Congregação do Sagrado Coração de Jesus e foi ordenado sacerdote no mesmo ano.

Durante sua trajetória no sacerdócio atuou como vigário paroquial, pároco, coordenador e assessor da pastoral da juventude e como formador em Cagayan de Oro, nas Filipinas.

Em março de 2010, foi nomeado bispo de Caxias do Maranhão, pelo Papa Emérito Bento XVI, recebendo a ordenação episcopal em 30 de maio do mesmo ano. Atualmente é presidente da Comissão para a Juventude da Conferência Nacional dos Bispos

do Brasil (CNBB). Seu lema episcopal é “Ecce venio, Domine” – Eis-me aqui Senhor.

### **Dom Francisco Carlos Bach**

O novo Bispo de Joinville, por sua vez, Dom Francisco Carlos Bach era até então Bispo de São José dos Pinhais (PR).

Dom Francisco nasceu no dia 4 de maio de 1954, em Ponta Grossa/PR. É filho de Francisco Bach e Helena Denchura Bach. Seus irmãos: Iolanda, João Paulo e Marcos Fernando. Realizou seus estudos fundamentais no Grupo Escolar Professor Colares e em 1964 ingressou no Seminário Menor Diocesano São José em sua cidade natal. Estudou no Seminário Menor São José, fez Filosofia no Seminário Maior Rainha dos Apóstolos em Curitiba/PR e cursou Teologia no Studium Theologicum, também em Curitiba.



Foi ordenado sacerdote por Dom Geraldo Micheletto Pellanda no dia 3 de dezembro de 1977 e encardinado na Diocese de Ponta Grossa. Entre os anos de 1985 e 1987 realizou seu Mestrado em Direito Canônico na Universidade de Santo Tomás de Aquino, em Roma.

Exerceu os seguintes ministérios (todos eles na cidade de Ponta Grossa):

Pároco da Paróquia São Jorge (1978-1979), Professor de Segundo Grau no Seminário Menor Diocesano São José (1978-1983), Ecônomo do Seminário Maior e Menor Diocesano São José (1978-1985), Coordenador da Ação Evangelizadora (1980 a 1983, 1984 a 1985 e 1992 a 1995), Vigário Paroquial da Catedral Sant’Ana (1980-1981, 1984-1985, 1999-2001 e 2005), Membro do Conselho Presbiteral e do Colégio de Consultores (1980-1985 e 1991-2005), Vigário Paroquial da Paróquia São Sebastião (1982-1983), Professor de Filosofia no IFITEME – Instituto de Filosofia e Teologia Mater Ecclesiae (1983 a 1985), Formador dos alunos de Filosofia e Teologia (1983 a 1985 e 1987 a 1991), Professor de Filosofia e Teologia no IFITEME – Instituto de Filosofia e Teologia Mater Ecclesiae (1987 a 2005), Juiz Auditor da Câmara Eclesiástica (1987 a 1995), Reitor do Seminário Maior e Menor Diocesano São José (1991), Vigário Geral da Diocese (1992 a 1995 e 2003 a 2005), Ecônomo da Diocese (1992 a 2005), Diretor Geral e Administrativo da Rádio Emissora Sant’Ana (1995 a 2005) e Administrador Diocesano (1997-1998 e 2002-2003).

O Santo Padre, o Papa Bento XVI, o nomeou bispo no dia 27 de julho de 2005. Foi ordenado bispo na Catedral de Ponta Grossa no dia 27 de outubro e tomou posse da Diocese de Toledo no dia 24 de novembro de 2005. No dia 3 de outubro de 2012 foi designado para ser o novo bispo de São José dos Pinhais/PR, sendo empossado no dia 15 de dezembro do mesmo ano.

No dia 11 de abril de 2015, durante o velório do Bispo de Paranaguá, Dom João Alves dos Santos, o Arcebispo Metropolitano de Curitiba, Dom José Antônio Peruzzo, anunciou que Dom Francisco Carlos seria o Administrador Diocesano da Diocese de Paranaguá, enquanto o Papa Francisco não nomear um novo bispo.

Lema Episcopal

O lema episcopal é “In Manus Tuas” (“Pai, nas tuas mãos eu entrego o meu espírito”, tirado de Lc 23,46). O objetivo do ministério episcopal é fazer com que cada pessoa sinta-se filho amado de Deus e coloque sua vida nas mãos do Senhor, a exemplo do próprio Jesus Cristo e da Virgem Maria.

## *Novos Bispos*

### *Pe. Bruno Elizeu Versari*



**Dom Bruno**

Do clero da Arquidiocese de Maringá (PR), foi nomeado Bispo Coadjuutor de Campo Mourão (PR). Até então, ele era pároco de “Santa Maria Goretti” em Maringá e Diretor da Rádio arquidiocesana.

Nascido em 30 de maio de 1959 em Cândido Mota, Pe. Bruno Versari estudou Filosofia na Pontifícia Universidade Católica de Curitiba e Teologia no Instituto “Paulo VI”, em Londrina. Depois se especializou em Bíblia na Pontifícia Universidade Católica de Maringá.

Foi ordenado sacerdote em 3 de janeiro de 1988 e incardinado na Arquidiocese de Maringá. No decorrer do seu ministério, desempenhou os cargos de vigário paroquial, assistente do Seminário Maior, pároco, ecônomo, membro do Conselho Presbiteral e do Colégio dos Consultores e vigário geral.

### *Pe. José Ionilton Lisboa de Oliveira, S.D.V.*

Foi nomeado Bispo Prelado da Prelazia de Itacoatiara (AM). Até então, ele era vigário paroquial de “Nossa Senhora da Conceição”, em Riachão do Jacuípe, Diocese de Serrinha (BA).

Nasceu em 9 de março de 1962 em Araci (BA). Estudou Filosofia no Seminário Diocesano “Nossa Senhora das Vitórias”, em Vitória da Conquista, e Teologia na Faculdade Beneditina “Mosteiro de São Bento”, no Rio de Janeiro.

Emitiu a profissão religiosa na Congregação Sociedade das Divinas Vocações (Vocacionistas) em 21 de janeiro de 1990 e foi ordenado sacerdote em 19 de janeiro de 1992.

No decorrer do seu ministério, desempenhou atividades na pastoral paroquial, na animação das vocações, na formação dos noviços, na administração econômica como Superior Provincial; Diretor de Comunidade, Membro da Conferência dos religiosos e do Conselho Presbiteral de Vitória da Conquista.

Fonte: ACIDigital.



## **Reforma da Previdência: CNBB, OAB e Conselho Federal de Economia reiteram posição em nota conjunta**

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e o Conselho Federal de Economia (COFECON) emitiram, nesta quarta-feira (19), nota conjunta com o posicionamento das três entidades sobre a reforma da Previdência - PEC 287/2016.

O documento reitera a posição das entidades de que nenhuma reforma que afete direitos básicos da população pode ser formulada sem a devida discussão com o conjunto da sociedade e suas organizações: a Reforma não pode ser aprovada apressadamente, nem colocar os interesses do mercado financeiro e as razões de ordem econômica acima das necessidades da população e os valores ético-sociais e solidários são imprescindíveis na busca de solução para a Previdência. Estiveram presentes na assinatura da nota o secretário-geral da CNBB, Dom Leonardo Steiner; o presidente da OAB, Cláudio Lamachia; e o presidente do Cofecon, Júlio Miragaya.

Nota na íntegra:

### **POR UMA PREVIDÊNCIA SOCIAL JUSTA E ÉTICA**

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil-CNBB, a Ordem dos Advogados do Brasil-OAB e o Conselho Federal de Economia-COFECON, conscientes da importância da Previdência Social para o povo brasileiro, e preocupados com a proposta de reforma encaminhada pelo Executivo ao Congresso Nacional, vêm, conjuntamente, reiterar sua posição sobre a Reforma da Previdência-PEC 287/2016.

Nenhuma reforma que afete direitos básicos da população pode ser formulada, sem a devida discussão com o conjunto da sociedade e suas organizações. A Reforma da Previdência não pode ser aprovada apressadamente, nem pode colocar os interesses do mercado financeiro e as razões de ordem



econômica acima das necessidades da população. Os valores ético-sociais e solidários são imprescindíveis na busca de solução para a Previdência.

As mudanças nas regras da Seguridade Social devem garantir a proteção aos vulneráveis, idosos, titulares do Benefício de Prestação Continuada-BPC, enfermos, acidentados, trabalhadores de baixa renda e trabalhadores rurais. Atenção especial merecem as mulheres, particularmente na proteção à maternidade.

Sem números seguros e sem a compreensão clara da gestão da Previdência, torna-se impossível uma discussão objetiva e honesta, motivo pelo qual urge uma auditoria na Previdência Social. Não é correto, para justificar a proposta, comparar a situação do Brasil com a dos países ricos, pois existem diferenças profundas em termos de expectativa de vida, níveis de formalização do mercado de trabalho, de escolaridade e de salários. No Brasil, 2/3 dos aposentados e pensionistas recebem o benefício mínimo, ou seja, um salário mínimo e 52% não conseguem completar 25 anos de contribuição.

A PEC 287 vai na direção oposta à necessária retomada do crescimento econômico e da geração de empregos, na medida em que agrava a desigualdade social e provoca forte impacto negativo nas economias dos milhares de pequenos municípios do Brasil.

É necessário que a sociedade brasileira esteja atenta às ameaças de retrocesso. A ampla mobilização contra a retirada de direitos, arduamente conquistados, perceptível nas últimas manifestações, tem forçado o governo a adotar mudanças. Possíveis ajustes necessitam de debate com a sociedade para eliminar o caráter reducionista de direitos.

As entidades infra firmadas convidam seus membros e as organizações da sociedade civil ao amplo debate sobre a Reforma da Previdência e sobre quaisquer outras que visem alterar direitos conquistados, como a Reforma Trabalhista. Uma sociedade justa e fraterna se fortalece, a partir do cumprimento do dever cívico de cada cidadão, em busca do aperfeiçoamento das instituições democráticas.

Brasília, 19 de abril de 2017.

Conferência Nacional dos Bispos do Brasil-CNBB

Ordem dos Advogados do Brasil-OAB

Conselho Federal de Economia-COFECON

Fonte: CNBB

### **Doria encontra Papa no Vaticano e pede para rever decisão de não vir ao Brasil**

O prefeito de São Paulo, João Doria (PSDB), encontrou o Papa Francisco no Vaticano, na manhã desta quarta-feira (19), e pediu ao pontífice que revise a decisão de não vir ao Brasil em outubro. O tucano foi à Basílica de São Pedro acompanhado da mulher, Bia Doria, e da filha, Carolina.

O Papa Francisco era esperado no país em razão da celebração dos 300 anos da aparição de Nossa Senhora Aparecida, mas acabou cancelando a visita. A decisão, na opinião de Doria, não foi a mais acertada. “Talvez não tenha havido aí uma orientação adequada ao Santo Padre, porque não estar presente em uma data tão importante como essa, na maior nação católica do mundo, não me parece a melhor medida. Mas quem sou eu para julgar o Papa?”, explicou.

O tucano aproveitou o encontro com Sua Santidade para lhe entregar um presente e pedir que reavaliasse o cancelamento. “Ofereci a camisa da seleção brasileira assinada por todos os jogadores. Por fim, ao entregar a bandeira brasileira a ele, eu disse ‘Santo padre, eu gostaria de pedir, em nome do povo brasileiro, que o senhor pudesse revisar sua decisão de não ir ao Brasil no próximo mês de outubro’, contou.

O prefeito diz que não recebeu uma resposta definitiva. Segundo Doria, o pontífice admitiu, no entanto, que seria “difícil” uma mudança nos planos. O tucano afirma que ainda tentou argumentar: “Tomei a liberdade de dizer ‘Santo Padre, difícil não é impossível. Se o senhor puder reconsiderar, milhões de brasileiros vão saudá-lo por essa decisão’. Ele disse ‘Vamos ver, mas o Brasil terá sempre as minhas bênçãos’”.

Em carta enviada ao presidente Michel Temer, o Papa Francisco avisou que, por causa da agenda intensa, não poderia visitar o país. Sua Santidade também falou sobre a crise que o Brasil enfrenta: "Sei bem que a crise que o país enfrenta não é de simples solução, uma vez que tem raízes sócio-político-econômicas, e não corresponde à Igreja nem ao Papa dar uma receita concreta para resolver algo tão complexo".

O Papa ainda fez uma reflexão sobre a situação social do Brasil na carta: "Não posso deixar de pensar em tantas pessoas, sobretudo nos mais pobres, que muitas vezes se veem completamente abandonados e costumam ser aqueles que pagam o preço mais amargo e dilacerante de algumas soluções fáceis e superficiais para crises que vão muito além da esfera meramente financeira".

Em vídeo divulgado no Facebook, Doria se disse emocionado com o encontro com Sua Santidade. "Privilégio de estar com o Papa Francisco. Ele foi muito atencioso. Foi tranquilo. Não mostrou pressa, nem ansiedade. Me ouviu com calma. Eu primeiro me apresentei. Quem eu era, de onde eu era e porquê eu estava aqui", contou aos seguidores. Fonte: Catolicos.

### **Jogo Baleia Azul é mais um passo do diabo na sociedade, adverte sacerdote**

Recentemente, autoridades e a imprensa brasileiras alertaram sobre a disseminação no país de um jogo chamado Baleia Azul, que leva ao suicídio de jovens e representa "mais um passo" do diabo na sociedade, segundo o Padre José Eduardo de Oliveira da Diocese de Osasco (SP).

O Baleia Azul se trata de uma série de 50 desafios que são passados aos participantes por meio de grupos fechados em redes sociais, como desenhar uma baleia, cortar o próprio corpo, assistir filmes de terror de madrugada, entre outros, sendo o último deles cometer o suicídio.

O desafio teve início na Rússia e, nos últimos dias, foram registrados casos de suicídios de jovens no Brasil relacionados ao jogo. Além disso, casos de tentativas de adolescentes de tirar a própria vida estão sendo investigados.

Diante disso, Pe. José Eduardo de Oliveira, conhecido pelo seu apostolado nas redes sociais, postou nesta quarta-feira, 19, em seu Facebook uma reflexão intitulada "'Baleia azul' e o abismo da cultura de morte".

O sacerdote, Doutor em Teologia Moral pela Pontifícia Universidade da Santa Cruz (Roma), observou que "o século XX foi o século da 'cultura da morte': começamos com duas guerras e o comunismo, genocídio e democídio incomparáveis; depois, começou-se a difundir o aborto (matar os filhos); em seguida, puseram-se a praticar a eutanásia (matar os pais); por fim, criaram clínicas para o suicídio assistido (matar-se a si mesmo)".

"Agora – alerta –, o diabo deu mais um passo: está fazendo os adolescentes e jovens flertarem com o suicídio disfarçado de jogo: 'A Baleia azul'".

"Como a absorção do Evangelho não se faz à margem da família, e a própria Igreja é uma estrutura primária da sociedade, uma família sobrenatural, a exclusão de Deus da sociedade laicista só produzirá estes frutos amargos e letais", acrescenta.

Nesse sentido, faz uma exortação: "Quem dera os homens acordassem e corressem para a direção contrária: Deus, a família e a vida... — Despertai, antes que seja tarde demais!".

O que a Igreja diz sobre o suicídio

Em um recente artigo, Prof. Felipe Aquino, apresentador do programa Escola da Fé na TV Canção Nova, explicou que "a Igreja sempre ensinou que não somos proprietários da nossa vida, e sim Deus, por isso não podemos pôr fim a ela".

Para tal, cita o Catecismo da Igreja Católica, que em seu parágrafo 2280 afirma: "Cada um é responsável por sua vida diante de Deus, que lhe deu e que dela é sempre o único e soberano Senhor. Devemos receber a vida com reconhecimento e preservá-la para honra dele e salvação de nossas almas. Somos os administradores e não os proprietários da vida que Deus nos confiou. Não podemos dispor dela".

Neste sentido, acrescenta, "a prática do suicídio torna-se mais grave ainda se for usado como exemplo, especialmente para os jovens, para justificar que a vida não tem sentido, e que por isso se possa eliminá-la".

"Uma mentalidade pagã que tem como único sentido para a vida o prazer, quando este não é possível, pode querer suprimi-la", assinala, ressaltando que "cooperar com o suicídio de alguém é também falta grave".

Por outro lado, lembra que "a Igreja reconhece que as motivações ao suicídio podem ser complexas" e o próprio Catecismo diz que "distúrbios psíquicos graves, a angústia ou o medo grave da provação, do sofrimento ou da tortura podem diminuir a responsabilidade do suicida" (CIC §2282).

Por isso, "não se deve desesperar da salvação das pessoas que se mataram. Deus pode, por caminhos que só Ele conhece, dar-lhes ocasião de um arrependimento salutar. A Igreja ora pelas pessoas que atentaram contra a própria vida" (CIC §2283).

É importante, indica Prof. Felipe Aquino, oferecer orações a Deus por uma pessoa que tenha cometido suicídio “e principalmente a santa Missa pela salvação e sufrágio de sua alma”.

Fonte: ACIDigital

---

### **Papa Francisco e Bartolomeu I juntos no Egito**

Depois da Terra Santa, Assis, do encontro de oração nos Jardins Vaticanos com Mahmoud Abbas e Shimon Peres, a visita aos refugiados na Ilha grega de Lesbos, agora é a vez da histórica viagem ao Egito.

O Patriarca Ecumênico de Constantinopla, Bartolomeu I, anunciou no Domingo de Páscoa que espera estar ao lado do Papa Francisco na Universidade de Al-Azhar, no Cairo, em 28 de abril próximo.

Após a celebração da Páscoa na Catedral de São Jorge, em Istambul, Bartolomeu I mostrou aos jornalistas uma carta escrita à mão enviada pelo Francisco por ocasião da Páscoa, onde destaca a "fraterna amizade" que une os dois líderes cristãos. "Agradeço pela tua amizade e espero encontrar-te em breve", disse Francisco.

"A ocasião poderá estar muito próxima. Fui convidado pela Universidade de Al-azhar no Cairo, de modo que em 28 de abril poderei estar com Francisco", afirmou o Patriarca, ressaltando que já se reuniu com Francisco em seis ocasiões, desde que foi eleito à Cátedra de Pedro em março de 2013.

A presença no Egito dos dois líderes cristãos mais representativos - junto com Kirill - seria uma demonstração forte de apoio e proximidade aos cristãos no Egito, vítimas de perseguições e atentados. Eles deverão encontrar o Patriarca da Igreja Copta Tawadros II, abraçando desta forma todos os cristãos do país.

Já a oração comum em Al-Azhar - centro teológico referencial do Islã sunita - ao lado do Grão Mufti Ahmed Al-Tayyeb, servirá para lançar uma ulterior mensagem comum de paz e tolerância entre islamismo e cristianismo, e condenar o uso da religião e do nome de Deus para justificar a violência.

A viagem do Papa Francisco ao Egito foi confirmada após os dois atentados no Domingo de Ramos contra igrejas em Tanta e Alexandria. Por motivos de segurança, o programa não traz detalhes de locais e hora dos encontros que Francisco manterá com o Presidente do país, Abdel Fattah al Sisi, com o Grão Imame de Al-Azhar Ahmed Al-Tayyeb e com o Patriarca da Igreja Copta, Tawadros II. (JE)

Fonte: Rádio Vaticano

---

### **CELAM cria "Red Clamor", um apoio aos migrantes, refugiados e vítimas do tráfico**

O Departamento Justiça e Solidariedade do CELAM (DEJUSOL) , criou oficialmente nos dias passados a “Red Clamor”, isto é, a Rede Latino-americana e do Caribe para a Pastoral de Migrantes, Refugiados e vítimas do tráfico.

O organismo, fruto de um trabalho que durou quatro anos, reúne grande parte das organizações de mobilidade humana da Igreja Católica da América Latina e do Caribe.

A cerimônia que selou a criação da nova entidade teve lugar em Santiago de Caballeros, República Dominicana.

#### ***Os membros da rede***

Satisfação pela novidade foi expressa pelo Presidente do Dejusol, Dom Gustavo Rodríguez, que sublinhou “o entusiasmo dos participantes do projeto”, que “realiza um sonho e dá esperança ao futuro deste tipo de Pastoral”.

Fazem parte da Rede os escalabrinianos, o Jesuit Refugee Service, diversos Departamentos da mobilidade humana das Conferências Episcopais Latino-americanas (República Dominicana, Guatemala, Haiti, Chile), além de numerosas Congregações Religiosas.

#### ***Sinal de esperança***

O Presidente da Pastoral Social da República Dominicana, Dom Julio Corniel, reiterou que “a Red Clamor” representa a consolidação de linhas concretas para o trabalho com os migrantes, para unificar os seus critérios, para sentirem-se apoiados e unidos na busca de soluções aos problemas que se apresentam. Sem dúvida, a Rede é um grande sinal de esperança”.

#### ***Situações terríveis dos migrantes***

No mesmo sentido, o Diretor do Secretariado *Caritas* da América Latina e do Caribe, Padre Francisco Hernández, afirmou que “a migração é um tema fundamental, pois é um dos maiores problemas no mundo. Por isto, nos sentimos profundamente comprometidos em trabalhar como

comunhão eclesial, em que a diversidade de esforços e de experiências nos permite proceder em modo concreto em favor dos migrantes que experimentam situações terríveis”.

### **Reconhecer dignidade dos migrantes**

A “Red Clamor”, por fim, deseja ser “um hospital de campanha em que os migrantes, os deslocados, os refugiados e as vítimas do tráfico possam ser acolhidos, protegidos e cuidados, reconhecidos em sua dignidade e ajudados a integrar-se nas comunidades de acolhida”.

Fonte: Rádio Vaticano

---

### **França: Aberta Causa de Beatificação do Padre Jacques Hamel**

Ainda é grande a alegria em Rouen, na França, pela notícia dada na Vigília Pascal sobre o início da Causa de Beatificação do Padre Jacques Hamel, sacerdote assassinado por dois terroristas islâmicos em 26 de julho de 2016 na Igreja Saint-Etienne-du-Rouvray, enquanto celebrava a Eucaristia.

O anúncio foi do Bispo de Rouen, Dom Dominique Lebrun, que conversou com a Rádio Vaticano:

"A assembleia ficou muito tocada por esta decisão que, no entanto, já era esperada. Eu havia dito que aconteceria e agora vejo que existem reações que vão bem além da comunidade cristã. O acontecimento de Padre Jacques Hamel continua a chamar a atenção, não foi esquecido. Pelo contrário, pouco a pouco torna-se luz, esperança e temos tanta necessidade disto".

RV: A dor ainda é muito forte pela sua morte, mesmo que tenha ocorrido em julho passado...

"A dor é para os mais próximos, em particular penso em sua família e aos seus paroquianos que realmente eram muito ligados a ele. Mas também existe preocupação porque os atentados continuam, como aconteceu recentemente na Suécia e no Egito. Estas manifestação de violência parecem não acabar nunca, em particular contra nossos irmãos cristãos. Penso nos coptas no Egito. Nos sentimos muito unidos a eles".

RV: Quais serão os primeiros passos deste processo de beatificação?

"Agora que o processo foi aberto entramos na primeira grande fase, que é a investigação diocesana. É a fase em que recolhemos todos os documentos que serão examinados pelos teólogos, os escritos do Padre Jacques Hamel, entre os quais as suas homilias. Depois vem a escuta dos testemunhos, as testemunhas de sua morte e os da sua vida: a sua família, os outros padres, os paroquianos. Ao final desta investigação diocesana, iremos redigir um relatório que será enviado à Roma, com todos os anexos. Então, será a Congregação das Causas dos Santos a escolher um relator que recolherá toda a documentação e a submeterá ao Papa para a decisão final sobre o reconhecimento do martírio de Padre Jacques Hamel".

RV: O anúncio da abertura do processo de beatificação de Padre Jacques Hamel foi dado justamente na Vigília Pascal. Um verdadeiro sinal de esperança...

"Sim. Comoveu-me muito ouvir os sacerdotes que me disseram: "Esta notícia me faz bem!". Certo, a ferida permanece. Os padres me disseram: "Poderia ter sido eu em seu lugar...". Não é pequena esta ferida psicológica e espiritual. E ao mesmo tempo, estou feliz por ter este companheiro de caminho, que foi muito discreto, mas agora tornou-se um sinal de esperança para todos nós". (HD/JE)

Fonte: Rádio Vaticano

---

### **Fome no Sudão do Sul: salesianos incentivam a solidariedade**

Devido ao agravamento da fome no Sudão do Sul, as Missões Salesianas lançaram uma campanha para arrecadar ajuda para mais de 100 mil pessoas. “Há pessoas que estão sobrevivendo comendo sementes ou plantas”, explicam os missionários.

Segundo o missionário salesiano Job Shyjan, “em Gumbo, são mais de 10 mil pessoas que estão deslocadas, mas também em Mori, Mafao e Wau. Estamos recebendo mais de 5 mil pessoas que fogem da fome”.

A inflação no país africano excede 800% e nos mercados só se encontra chá e sal. O salesiano afirma que, “quando o período chuvoso começar, a situação vai piorar, pois o transporte de ajuda e alimentos será muito complicado”.

Diante desta situação, Ana Muñoz, porta-voz da organização, destacou que “a fome neste país se tornou uma arma de guerra que está destruindo o futuro de milhares de pessoas”. E faz uma convocação: “Chamamos a atenção para aqueles que são esquecidos continuamente e pedimos à comunidade internacional que se envolva ante esta crise humanitária”, insiste.

Atualmente, mais de 15 mil pessoas estão sendo atendidas pelos missionários salesianos no Sudão do Sul. “Hoje, devemos cuidar das pessoas que nos pedem ajuda, mas amanhã temos que trabalhar na reabilitação dos povos, na manutenção da paz e da reconciliação do país”, disse o missionário salesiano.

Fonte: Rádio Vaticano

### **90 anos de Bento XVI, um doutor da Igreja de nosso tempo**

“Bento XVI é um doutor da Igreja do nosso tempo e para além do nosso tempo.” Essa é a convicção do bispo de Bolzano-Bressanone – nordeste da Itália –, Dom Ivo Muser, que nestes dias enviou uma mensagem de felicitações ao Papa emérito por ocasião de seu 90º aniversário festejado este domingo de Páscoa, 16 de abril.

Partindo do pensamento de dois doutores da Igreja, quais Santo Agostinho e Santo Tomás de Aquino, Dom Muser ressalta que o primeiro foi o “escritor espiritual que mais influenciou e marcou” Joseph Ratzinger, enquanto o segundo – com a busca contínua de uma síntese entre fé e razão – está presente na teologia e no anúncio de “Ratzinger como professor, bispo e Papa”.


“Caro Papa Bento, parabéns, de coração, por seu 90º aniversário! O senhor foi e é uma bênção para a nossa Igreja, para muitas pessoas em busca daquela verdade, que pode responder às perguntas e aos embates de sua razão – escreve Dom Muser.”

“Agradeço-lhe de coração pelo muito que deu a inúmeras pessoas – através do seu ser, da sua teologia e do seu anúncio, através de seu serviço petrino.” Por fim, Dom Muser recorda a relação de amizade que há anos une a cidade de Bressanone e o Seminário maior a Bento XVI. (RL / Sir)

Fonte: Rádio Vaticano

### **Cardeal Maradiaga: corrupção, uma das causas da pobreza em Honduras**

“Acabar com a violência criminal e derrotar a corrupção em Honduras.”

Este é o apelo lançado pelo Arcebispo de Tegucigalpa, Cardeal Óscar Andrés Rodríguez Maradiaga, na homilia da missa celebrada no Domingo de Páscoa, na catedral da capital do país. 

Segundo o jornal ‘La Prensa’, o purpurado definiu a violência e a corrupção como chagas cada vez mais arraigadas na sociedade hondurenha. “Não podemos continuar remexendo sempre a mesma podridão. Não podemos continuar na violência e na corrupção”, disse o Cardeal Maradiaga aos fiéis presentes na missa.

O Arcebispo de Tegucigalpa os exortou a buscar somente os bens do céu e não os da terra, “pois quem entra na vida eterna não leva nada deste mundo”. “A corrupção é uma das causas da pobreza em Honduras”, disse ele. Mais uma vez o purpurado exortou a voltar a Deus, pois, ao contrário, “se retorna à lei da selva, ao ódio, à vingança e morte”.

“Cristo ressuscitado derrotou a morte, o pecado e a injustiça”, prosseguiu o Cardeal Maradiaga, convidando os fiéis a anunciar a ressurreição.

A última palavra não é a do poder da morte, do pecado, do egoísmo, da corrupção, da exclusão e do aniquilamento dos pobres. A última palavra é a do Deus da vida, da misericórdia e da esperança”, frisou ainda o purpurado.

“A nossa tarefa é a de levar luz aos lugares de escuridão e anunciar Cristo ressuscitado aos excluídos”, concluiu o Cardeal Maradiaga.

Fonte: Rádio Vaticano

### **Card. Hummes: "Combater criminalização de lideranças indígenas"**

Um estudo recente elaborado pelo Banco Mundial aponta que um em cada quatro indígenas latino-americanos vive na pobreza, apesar dos enormes progressos na região na última década em matéria de desenvolvimento e combate à pobreza. Os indígenas representam cerca de **8% da população total da América Latina no século XXI**, mas são 14% dos cidadãos que vivem na pobreza. **A Igreja Católica está próxima deles e prossegue seu esforço de defesa de seus direitos e da evangelização, na Amazônia, assim como no resto do Brasil.** Mas esta presença ainda não é suficiente e ao desafio de respeitar seus valores ancestrais soma-se a missão de uma Igreja inculturada, em que o indígena seja o protagonista de sua Igreja.

A Comissão Episcopal Pastoral para a Ação Missionária e a Comissão Episcopal para a Amazônia, em parceria com a Comissão Bíblico-Catequética e Comissão Pastoral para a Liturgia,

promoveram em Brasília, em fins de março, um encontro sobre **evangelização dos povos indígenas**. Naqueles dias, bispos em cujos territórios vivem povos indígenas, lideranças que trabalham com povos indígenas, padres, religiosas/os e lideranças indígenas das comunidades católicas escutaram-se uns aos outros na tentativa de identificar as prioridades neste campo.

**Dom Cláudio Hummes, Presidente da Comissão para a Amazônia e da Rede Eclesial Pan-Amazônia (Repam)**, nos fala de algumas destas prioridades.

“Formar a Igreja no Brasil sobre o que está ocorrendo e encorajar **os bispos que têm comunidades indígenas a ir ver mais de perto** o que está ocorrendo e também começar a elaborar um novo tipo de evangelização. É preciso continuar a defender os direitos dos indígenas, sobretudo os direitos humanos, que muitas vezes são violados. **Combater a criminalização dos líderes**, daqueles que defendem seus direitos, seja missionários, como os próprios indígenas que defendem seus direitos e por isso, são criminalizados e muitas vezes, mortos. É uma situação grave; nós levamos isso para a CIDH, Comissão Interamericana de Direitos Humanos. A REPAM levou (a Washington, ndr) esta criminalização dos direitos humanos”.

“Devemos **continuar a defender o direito à consulta prévia**, a que têm direito os indígenas quanto a projetos que são trazidos, seja da iniciativa privada seja da parte do governo; projetos que acabam interferindo muito nas áreas já demarcadas dos indígenas. O direito à consulta prévia e **a demarcação de terras indígenas**, que diminuiu muito. Então temos que agilizar isso”.

“Estamos também encorajando os bispos, na Amazônia e no resto do Brasil, onde há indígenas, a **promover uma pastoral indígena**: isto significa uma Pastoral para uma Igreja indígena, inculturada, onde os próprios indígenas assumam a sua Pastoral, a sua Igreja”.

“E depois, nos planos pastorais de dioceses onde há indígenas, seja **incluída e integrada a Pastoral Indigenista**. Ou seja, como a Igreja ainda vai, com missionários, para dentro das comunidades indígenas. Como está isso? Em muitos lugares, as comunidades são apenas entregues às paróquias locais, que por vezes não têm nenhuma prática... Chega um padre novo, que talvez nunca tenha visto índios... É muito difícil para ele fazer, de fato, um trabalho suficiente entre os indígenas. Então estamos pedindo muito que esta questão seja integrada no plano diocesano de Pastoral, para que haja **maior e melhor atenção, em termos de qualidade de evangelização**”.

Fonte: Rádio Vaticano

#### **Bento XVI festeja com amigos e familiares seus 90 anos**

O Papa Bento XVI festejou na segunda-feira (17/04) os seus 90 anos de vida, completados no dia 16 de abril.

Joseph Ratzinger recebeu em sua residência, o mosteiro Mater Ecclesiae nos Jardins Vaticanos, uma delegação de sua terra natal, a Baviera. As fotos divulgadas pelo jornal L'Osservatore Romano retratam Bento XVI bem disposto, sorridente, tomando inclusive um copo de cerveja acompanhado de seu irmão Georg, três anos mais velho, e do seu secretário particular, Georg Ganswein.

O Papa emérito agradeceu pelo afeto recebido e agradece a Deus por ter-lhe oferecido uma “vida bela, intensa, com altos e baixos”.

O Papa Francisco cumprimentou pessoalmente Bento XVI na quarta-feira passada (12/04), antes do início do tríduo pascal.

Fonte: Rádio Vaticano

#### **Ceris prepara Anuário Católico de 2017**

*Levantamento atualizará dados e informações da Igreja no Brasil*

O Centro de Estatísticas Religiosas e Investigações Sociais (CERIS), com o apoio da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e da Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB), convidam as arquidioceses e Institutos de Vida Consagrada e Sociedades de Vida Apostólica a participarem do Censo da Igreja Católica de 2017. O objetivo é atualizar os dados de todos os membros da Igreja no Brasil. As informações farão parte do Anuário Católico de 2017.

A partir deste ano, o Ceris realizará a pesquisa, o tratamento dos dados, o arquivamento, a editoração, a publicidade e a comercialização do Anuário Católico Digital, sendo que o exemplar impresso será comercializado pela editora da CNBB, a “Edições CNBB”. Por isso, a participação de toda a Igreja no Censo Anual é fundamental para o sucesso e o alcance de seus objetivos.

O Ceris solicita a indicação da pessoa responsável por responder as perguntas do Censo e, posteriormente, mantê-los atualizados. Os dados da pessoa responsável, tais como nome completo, telefone e e-mail deverão ser enviados diretamente para o e-mail: [secretario@ceris.org.br](mailto:secretario@ceris.org.br) ou ainda, pelo telefone: (11) 5051-4908, até o dia 30 de abril. Após esse período, representantes do Ceris entrarão em contato com a pessoa indicada para o fornecimento do login e senha do programa, uma vez que o preenchimento dos dados será online.

Fonte: CNBB

Brasília, 12 de abril de 2017

P – No. 0218/17

Exmos. Arcebispos, Bispos e Superiores (as) Maiores dos Institutos de Vida Consagrada e Sociedades de Vida Apostólica, O Centro de Estatísticas Religiosas e Investigações Sociais (CERIS), com o apoio da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e da Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB), convidam as (Arqui)Dioceses, Institutos de Vida Consagrada e Sociedades de Vida Apostólica a participarem do Censo da Igreja Católica de 2017, com o objetivo de atualizar os dados de todos os membros da Igreja no Brasil. Para tanto, necessitamos de sua indispensável colaboração e seriedade para produzirmos com competência o Anuário Católico de 2017.

A partir deste ano o próprio CERIS realizará a pesquisa, o tratamento dos dados, o arquivamento, a editoração, a publicidade e a comercialização do Anuário Católico digital, sendo que o exemplar impresso será comercializado pelas Edições CNBB. Por isso, a participação de toda a Igreja no Censo Anual é fundamental para o sucesso e o alcance de seus objetivos.

Nesse sentido, solicitamos aos Exmos. Bispos e Superiores(as) dos Institutos a indicação da pessoa responsável por responder as perguntas do Censo e, posteriormente, mantê-los atualizados. Os dados da pessoa responsável, tais como: nome completo, telefone e e-mail deverão ser enviados diretamente para o e-mail: [secretario@ceris.org.br](mailto:secretario@ceris.org.br) ou ainda, pelo telefone (11) 5051-4908, até o dia 30 de abril quando entraremos em contato com a pessoa indicada para o fornecimento do login e senha do programa, uma vez que o preenchimento dos dados será online.

Agradecemos sua colaboração para que o Censo alcance êxito e possa, assim, contribuir cada vez mais para a evangelização da Igreja no Brasil. Contamos com suas orações e com a intercessão de Nossa Senhora da Conceição

Aparecida para caminharmos sob as bênçãos de Deus.

Saudações fraternas,

-----

### **Bento XVI tem um caderno privado para suas homilias, revela secretário pessoal**

Dom Georg Ganswein, Prefeito da Casa Pontifícia e secretário pessoal de Bento XVI revelou que o Papa Emérito tem um caderno de anotações que utiliza para as suas homilias.

Em uma entrevista recente concedida a Martin Rothweiler da EWTN em alemão, por ocasião dos 90 anos do Sumo Pontífice Emérito, Dom Ganswein relatou como são os domingos, no mosteiro Mater Ecclesiae no Vaticano.

“Normalmente estamos presentes somente eu e as Memores”, religiosas que servem a Bento XVI, além de algum convidado que, caso seja sacerdote, pode concelebrar.

“Prega sempre de forma improvisada. É verdade que tem um caderno com as anotações para as suas homilias. Eu também me perguntei: O que há nessas anotações? Um dia gostaria de pedir-lhe se não poderia dar uma olhada nas anotações que nós fizemos, no sentido de uma aprovação. Não sei se esse dia chegará”, compartilha o Prefeito da Casa Pontifícia.

O Arcebispo recorda na entrevista que conheceu Bento XVI “através dos seus escritos. No final do liceu, meu pároco me deu ‘Introdução ao Cristianismo’ e disse: ‘Você tem que ler isso! Isto é o futuro!’. E eu disse: ‘Sim, e você já leu?’. ‘Não, mas você deve lê-lo!’”.

O Prelado explicou que muitas pessoas pedem para se encontrar com o Papa Emérito no mosteiro do Vaticano, onde ele vive, e que recebe muitas cartas do mundo inteiro.

Também recorda o seu papel fundamental para a compreensão do terceiro segredo de Fátima, que interpretou durante o pontificado de São João Paulo II quando era o Prefeito da Congregação para a Doutrina da Fé.

“Toda interpretação teológica deve ser feita em um determinado contexto. Neste caso, foi uma interpretação atual do Terceiro Segredo, que obviamente estava relacionada a João Paulo II, com a conversão da Rússia e, olhando para trás, também com a Segunda Guerra Mundial”.

O Arcebispo aproveitou para responder algumas críticas que assinalam que a Santa Sé não publicou o terceiro segredo de Fátima completo e assinalou que isso “não é verdade, todo o segredo já foi publicado”.

Dom Ganswein também contou que Bento XVI “queria ter mais tempo livre para terminar de escrever o seu livro sobre Jesus. E aconteceu algo diferente. Acho que com a morte de São João Paulo II esperava que o novo Papa o deixasse no merecido descanso. Novamente, aconteceu o contrário e ele se tornou Papa. O Senhor o chamou novamente ao seu serviço. Ele fazia projetos, mas alguém fazia projetos para ele”.

“Para o Papa Bento uma palavra importante sempre foi a alegria. Sempre falou sobre a alegria da fé, não do peso, da necessidade, mas da alegria da fé: porque um fruto importante da fé é a alegria”.

O Prefeito da Casa Pontifícia comenta também que “é um grande dom poder conhecê-lo pessoalmente e aprender algo novo de sua pessoa. Por isso, sou muito grato”.

“Sou consciente desta graça e por isso agradeço ao bom Deus todos os dias”, concluiu.

Fonte: ACIDigital.

---

### **Do dia 18/4/17**

#### **Papa vai visitar a "Lampedusa de Bolonha" em outubro, diz arcebispo**

O arcebispo Matteo Zuppi, em entrevista ao semanal diocesano “Bologna sette”, falou sobre a visita pastoral do Papa Francisco à cidade italiana de Bolonha, marcada para o dia primeiro de outubro deste ano. Na ocasião, o Pontífice fará a oração Mariana do Angelus na Praça Maggiore, na presença de um grande grupo de trabalhadores daquela região, e irá almoçar com os pobres na Basílica de São Petronio, “que representa a Igreja e a cidade tão profundamente ligada à sua Igreja”, comentou o purpurado.

Segundo o arcebispo de Bologna, “estarão presentes muitos pobres: de quem perdeu o trabalho àqueles idosos sozinhos, de quem vive pela estrada a quem não tem lugar onde encontrar esperança no futuro, das pessoas com alguma deficiência àqueles que têm dificuldade de relação, e também os presos”.

Ainda na entrevista, Dom Matteo também fez uma analogia ao se referir ao centro de acolhimento de migrantes e refugiados da cidade como “a Lampedusa de Bolonha: chegam em muitíssimos depois de viagens terríveis. Não devemos esquecer-los. A primeira viagem do Papa fora do Vaticano foi a Lampedusa. Ele quer uma Igreja, mãe de todos, a começar por quem há mais necessidade”.

Na visita pastoral a Bologna, o Papa também encontrará o clero e religiosos, além de estudantes e professores universitários. (AC)

Fonte: Rádio Vaticano

---

#### **Cartazes de apoio ao Papa são afixados e distribuídos em Roma**

Desde a Sexta-feira Santa (14), moradores e turistas que transcorrem as festividades de Páscoa em Roma puderam se deparar com cartazes, escritos em italiano e em inglês, de apoio ao magistério do Papa Francisco. Segundo a Agência de Notícias AGI, a iniciativa faz parte do projeto filantrópico “Rome Loves the Pope Posters” (Roma ama os cartazes do Papa, em tradução livre), do The Global Tolerance Initiative (do site [loveistolerance.com](http://loveistolerance.com)).

São mais de 1000 cartazes do Papa: 300 estão sendo afixados na capital eterna e nos arredores do Vaticano até o próximo dia 22, e outros 700 foram distribuídos a estudantes, padres, nas igrejas e aos meios de comunicação da cidade.

A manifestação expressa gratidão e apreço pelo que vem fazendo o bispo de Roma: “Obrigado, Papa Francisco! Pelo empenho profundamente cristão de Amor e Misericórdia, como clamado por Jesus na nossa Bíblia Sagrada”; “que possam, todos os cardeais, bispos e sacerdotes, ler a nossa Bíblia Sagrada com alma aberta e seguir o Seu sábio conselho, animados por um grande amor. Rezemos todos pela Sua Pessoa e pela Igreja com ‘coração racional e alma cheia de amor’”.

The Global Tolerance Initiative foi fundado em 2008 pelo filantropo alemão, Hubertus Hoffmann, para promover a tolerância e o respeito entre as religiões, minorias étnicas e raças, através de boas práticas desenvolvidas no mundo inteiro, baseadas na Carta das Nações Unidas. (AC)

Fonte: Rádio Vaticano

---



## **Comissão Pastoral da Terra lança caderno de Conflitos no Campo 2016**

*Relatório chama atenção para o aumento de assassinatos no campo em 2016*

“Esse relatório não é um livro. Não são apenas dados, mas são pessoas que pretendemos mostrar ao Brasil”, dessa forma dom Leonardo Steiner, secretário geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e bispo auxiliar de Brasília se referiu à publicação "Conflitos no Campo Brasil 2016" que a Comissão Pastoral da Terra lançou dia 17 de abril, na presença de jornalistas, lideranças de movimentos sociais e representantes do parlamento brasileiro.

A advogada Divanilce de Sousa Andrade, presente no lançamento, não deixou que a história da sua mãe Nilce de Souza Magalhães, liderança do Movimento dos Atingidos por Barragem (MAB), fosse apenas um número do relatório. Divanilce ressaltou aspectos da luta de sua mãe assassinada em 7 de janeiro de 2016, em Rondônia. Emocionada, ela falou da morosidade da justiça, da ausência do Estado brasileiro e da certeza da impunidade.

O relatório Conflitos no Campo Brasil 2016 organizado pela Comissão Pastoral da Terra, desde 1985, chama a atenção para o aumento de assassinatos. O ano 2016 entra para a história como o ano com o maior número de assassinatos no campo em decorrência de conflito agrários, de luta pela terra e pela água, nos últimos 13 anos. O monitoramento da CPT registrou 61 assassinatos ano passado, 11 a mais que em 2015, com registro de 50 assassinatos.

### **Rigor científico**

O bispo responsável pela Comissão Pastoral da Terra (CPT) dom Enemésio Lazzaris ressaltou a seriedade do trabalho da equipe da CPT na documentação e organização do levantamento e pesquisa dos conflitos no campo. Ele chama atenção também para o estado de abandono no qual se encontram comunidades tradicionais, as comunidades do campo, os povos originários, os quilombolas e os pescadores. “É necessário pressionar mais para que os direitos adquiridos por essas comunidades sejam mantidos, confirmados e até ampliados”, disse dom Enemésio.

O relatório destaca ainda que vem aumentando, desde 2015, atos do Executivo e do Legislativo brasileiros, que implicam e resultarão em redução dos direitos já conquistados pela agricultura familiar, indígenas e quilombolas. Um exemplo citado pelo professor da Universidade Federal da Paraíba, Marco Mitidiero, é o fato de executivo ter retirado do censo agropecuário questões relativas ao uso de agrotóxicos e à agricultura familiar.

Com este relatório a CPT espera que os dados, organizados com rigor científico, sensibilizem as autoridades para que tenham um pouco mais de atenção e facilitem a vida dos camponeses e comunidades indígenas.

Fonte: CNBB

## **Regional Leste 1 divulga mensagem de Páscoa**

*No texto, os bispos falam da esperança a partir de Jesus Cristo*

Bispos do Regional Leste 1 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) assinam mensagem de Páscoa. No texto, os preladados falam da esperança a partir de Jesus Cristo. “Ele é a razão do nosso viver. É Ele que nos impele a manifestar um pouco do que vai em nossos corações, pois, nestes dias tão especiais, nós O contemplamos em Sua paixão, morte e ressurreição.” Destaca a carta assinada por 15 bispos do estado do Rio de Janeiro.

Mensagem na íntegra:

### **MENSAGEM DE PÁSCOA DO REGIONAL LESTE 1 DA CNBB**

Neste tempo em que celebramos a grande festa da Páscoa, nós bispos das dioceses que compõem o Regional Leste 1 da CNBB, abrangendo todo o Estado do Rio de Janeiro, desejamos enviar nossa fraterna saudação, envolta em fé e esperança. Falamos de esperança a partir de Jesus Cristo. Ele é a razão do nosso viver. É Ele que nos impele a manifestar um pouco do que vai em nossos corações, pois, nestes dias tão especiais, nós O contemplamos em Sua paixão, morte e ressurreição. Ao fazê-lo, lembramo-nos do povo fluminense que também vive suas dores e angústias, ansiando, na esperança, pelo bem e pela paz.

Quando contemplamos o Cristo Crucificado, vêm-nos à mente os inúmeros sofrimentos de todos os irmãos e irmãs em cada parte do mundo e, em especial, em nosso querido Estado do Rio, um sofrimento que tem muitos nomes e formas. Ele se encontra, por exemplo, em quem está privado de acesso à saúde, à educação, à moradia digna, à segurança, à geração de renda e à seguridade depois de

trabalhar por longos anos. Esta é uma lista que pode ser acrescida de inúmeras outras situações, algumas das quais já foram tratadas em notas específicas de nossa Conferência Episcopal.

Em nossos dias, dois males tem tomado conta de vários corações humanos: a corrupção e a indiferença. Ambas são concretizações do mesmo pecado que leva cada um a pensar somente em si, isentando-se ilusoriamente das consequências de seus atos diante de Deus. Conscientes de que não podemos cair no erro da generalização ao destacar estes dois pecados, manifestamos nossa angústia diante do crescente risco de se plasmar uma cultura da indiferença perante a dor alheia, uma mentalidade que, na corrupção e outros meios semelhantes, olha apenas para si, pensando unicamente no seu próprio benefício.

Mas, a contemplação do Ressuscitado nos preenche de esperança. Naquele domingo da Páscoa, os que foram ao túmulo e o encontraram vazio souberam reconhecer que havia ocorrido algo muito maior do que sua capacidade de compreensão. Eles viram os sinais e acreditaram que a maldade, a dor e a morte não possuem a última palavra.

Em nossos dias, são muitos os sinais do Ressuscitado, sinais que nos podem fortalecer, apesar de tantas dores. São esses sinais que, diante de tanta dor, precisamos encontrar, valorizar e fazer acontecer sempre mais. Eles nos unem na busca de soluções pacíficas e eficazes.

Como, por exemplo, desprezar o esforço de tantos corações generosos, que, mesmo em grandes penúrias, abrem as portas e o coração para acolher quem também está sofrendo? Como não valorizar a união das famílias, das comunidades e dos diversos grupos que, na paz e na concórdia, trabalham pelo bem comum? Como negar a importância dos esforços por restituir à natureza a dignidade que lhe foi espoliada? Que alegria poder encontrar quem se consagra e se dedica a anunciar o Reino de Deus, na disponibilidade, no serviço desinteressado e na prática da caridade! Tocamos o mistério da Ressurreição quando, diante da violência, respondemos com o perdão e a reconciliação, rejeitando toda forma de vingança e agressividade.

Ancorados na esperança da Ressurreição, convocamos todos os que creem no Cristo e os que buscam a Deus de coração sincero a se unirem em oração, testemunhando a força da fraternidade num tempo em que vivenciamos crescente intolerância religiosa. Ao rezarmos juntos, pedindo a graça do discernimento, encontraremos caminhos para manter a esperança e semear soluções que darão frutos no futuro.

Neste ano em que celebramos os 300 anos de encontro da pequena e frágil imagem de N. S. Conceição Aparecida, nas águas do Rio Paraíba, rio que atravessa boa parte de nosso Estado do Rio, rogamos à Mãe do Ressuscitado, Mãe de todos os brasileiros, que nos ajude a trabalhar pelo desenvolvimento integral, solidário e sustentável para o nosso Estado e o Brasil inteiro.

Não nos esqueçamos de que não só colocaram o corpo de Jesus no túmulo, mas o lacraram com uma pedra e colocaram um grupo para vigiar. Nada, porém, deteve a vida, com todo o seu vigor. O Senhor Ressuscitou! Hoje, tendo situações de morte diante dos olhos, somos convidados a ter a esperança no coração e permanecer firmes no caminho da vida, do bem e da paz.

Unamo-nos sempre mais! Feliz Páscoa para todos!

Rio de Janeiro, 12 de abril de 2017

Orani João, Cardeal Tempesta, O.Cist. - Arcebispo Metropolitano de São Sebastião do Rio de Janeiro, RJ, Presidente do Regional Leste 1

Dom José Francisco Rezende Dias, Arcebispo de Niterói e Vice Presidente do Regional Leste 1,

Dom Tarcísio Nascentes dos Santos, Bispo de Duque de Caxias e Secretário do Regional Leste 1,

Dom José Ubiratan Lopes, OFM Cap, Bispo de Itaguaí,

Dom Luciano Bergamin, CRL, Bispo de Nova Iguaçu,

Dom Francesco Biasin, Bispo de Barra do Piraí e Volta Redonda,

Dom Nelson Francelino Ferreira, Bispo de Valença,

Dom Edney Gouvêa Mattoso, Bispo de Nova Friburgo,

Dom Gregório Paixão, OSB, Bispo de Petrópolis,

Dom Roberto Francisco Ferrería Paz, Bispo de Campos,

Dom Fernando Arêas Rifan, Bispo da Administração Apostólica Pessoal São João Maria Vianney,

Dom Antônio Augusto Dias Duarte, Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro,

Dom Luiz Henrique da Silva Brito, Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro,

Dom Roque Costa Souza, Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro,

Dom Joel Portella Amado, Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro,  
Dom Paulo Alves Romão, Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro.  
Fonte: CNBB

---

**Do dia 16/4/17**

**Bênção Urbi et Orbi: o Pastor ressuscitado está próximo dos sofredores**

Após presidir a celebração da Ressurreição do Senhor na Praça São Pedro, o Papa Francisco dirigiu-se à sacada central da Basílica São Pedro para a tradicional Mensagem e Bênção *Urbi et Orbi*. Eis a mensagem na íntegra:

“Queridos irmãos e irmãs,  
Feliz Páscoa!

Hoje, em todo o mundo, a Igreja renova o anúncio maravilhoso dos primeiros discípulos: «Jesus ressuscitou!» - «Ressuscitou verdadeiramente, como havia predito!»

A antiga festa de Páscoa, memorial da libertação do povo hebreu da escravidão, alcança aqui o seu cumprimento: Jesus Cristo, com a sua ressurreição, libertou-nos da escravidão do pecado e da morte e abriu-nos a passagem para a vida eterna.

Todos nós, quando nos deixamos dominar pelo pecado, perdemos o caminho certo e vagamos como ovelhas perdidas. Mas o próprio Deus, o nosso Pastor, veio procurar-nos e, para nos salvar, abaixou-Se até à humilhação da cruz. E hoje podemos proclamar: «Ressuscitou o bom Pastor, que deu a vida pelas suas ovelhas e Se entregou à morte pelo seu rebanho. Aleluia!» (Missal Romano, IV Domingo de Páscoa, Antífona da Comunhão).

Através dos tempos, o Pastor ressuscitado não Se cansa de nos procurar, a nós seus irmãos extraviados nos desertos do mundo. E, com os sinais da Paixão – as feridas do seu amor misericordioso –, atrai-nos ao seu caminho, o caminho da vida. Também hoje Ele toma sobre os seus ombros muitos dos nossos irmãos e irmãs oprimidos pelo mal nas suas mais variadas formas.

O Pastor ressuscitado vai à procura de quem se extraviou nos labirintos da solidão e da marginalização; vai ao seu encontro através de irmãos e irmãs que sabem aproximar-se com respeito e ternura e fazer sentir àquelas pessoas a voz d’Ele, uma voz nunca esquecida, que as chama à amizade com Deus.

Cuida de quantos são vítimas de escravidões antigas e novas: trabalhos desumanos, tráficos ilícitos, exploração e discriminação, dependências graves. Cuida das crianças e adolescentes que se veem privados da sua vida despreocupada para ser explorados; e de quem tem o coração ferido pelas violências que sofre dentro das paredes da própria casa.

O Pastor ressuscitado faz-Se companheiro de viagem das pessoas que são forçadas a deixar a sua terra por causa de conflitos armados, ataques terroristas, carestias, regimes opressores. A estes migrantes forçados, Ele faz encontrar, sob cada ângulo do céu, irmãos que compartilham o pão e a esperança no caminho comum.

Nas vicissitudes complexas e por vezes dramáticas dos povos, que o Senhor ressuscitado guie os passos de quem procura a justiça e a paz; e dê aos responsáveis das nações a coragem de evitar a propagação dos conflitos e deter o tráfico das armas.

Concretamente nos tempos que correm, sustente os esforços de quantos trabalham ativamente para levar alívio e conforto à população civil na Síria, vítima duma guerra que não cessa de semear horrores e morte. Conceda paz a todo o Médio Oriente, a começar pela Terra Santa, bem como ao Iraque e ao Iémen.

Não falte a proximidade do Bom Pastor às populações do Sudão do Sul, do Sudão, da Somália e da República Democrática do Congo, que sofrem o perdurar de conflitos, agravados pela gravíssima carestia que está a afetar algumas regiões da África.

Jesus ressuscitado sustente os esforços de quantos estão empenhados, especialmente na América Latina, em garantir o bem comum da sociedade, por vezes marcadas por tensões políticas e sociais que, nalguns casos, desembocaram em violência. Que seja possível construir pontes de diálogo, perseverando na luta contra o flagelo da corrupção e na busca de soluções pacíficas viáveis para as controvérsias, para o progresso e a consolidação das instituições democráticas, no pleno respeito pelo estado de direito.

Que o Bom Pastor ajude ucraniana, atormentada ainda por um conflito sangrento, a reencontrar a concórdia, e acompanhe as iniciativas tendentes a aliviar os dramas de quantos sofrem as suas consequências.

O Senhor ressuscitado, que não cessa de cumular o continente europeu com a sua bênção, dê esperança a quantos atravessam momentos de crise e dificuldade, nomeadamente por causa da grande falta de emprego, sobretudo para os jovens.

Queridos irmãos e irmãs, este ano, nós, os crentes de todas as denominações cristãos, celebramos juntos a Páscoa. Assim ressoa, a uma só voz, em todas as partes da terra, o mais belo anúncio: «O Senhor ressuscitou verdadeiramente, como havia predito!» Ele, que venceu as trevas do pecado e da morte, conceda paz aos nossos dias. Feliz Páscoa!”

Ao final de sua mensagem, o Santo Padre concedeu a todos a sua Bênção Apostólica, pedindo "não esqueçam de rezar por mim". Feliz Páscoa! - Fonte: Rádio Vaticano

-----  
**Assis: carta do Papa para o novo Santuário do Despojamento**

“Uma nova pérola no panorama religioso de Assis”. Com estas palavras o Papa Francisco define o novo Santuário do Despojamento, que será inaugurado em 20 de maio próximo. Para a ocasião, o Pontífice enviou este domingo uma mensagem ao Bispo de Assis-Nocera Umbra-Gualdo Tadino, Dom Domenico Sorrentino.

***A conversão como despojamento dos bens terrenos***

O Papa abençoa o novo Santuário e todos os peregrinos que apoiaram em oração, o local “onde o jovem Francisco despojou-se, até a nudez, de todos os bens terrenos, para doar-se inteiramente a Deus e aos irmãos”.

Recordando a emoção de sua primeira visita a Assis em 2013, o Papa ressalta a força evocativa do lugar em que São Francisco “se desvincula dos encantos do deus-dinheiro, que havia seduzido a sua família, em particular seu pai Pietro di Bernardone. Certamente o jovem convertido não pretendia faltar com o devido respeito com o seu pai, mas recordou-se – escreve o Papa – que um batizado deve colocar o amor por Cristo acima dos afetos mais caros”.

E naquele local – recorda ainda o Papa Francisco de sua visita – o encontro com um representante de pobres, “testemunho da escandalosa realidade de um mundo ainda tão marcado pelo abismo entre o infinito número de indigentes, frequentemente despojados do mínimo necessário, e a minúscula porção de pessoas com posses, que detém a máxima parte da riqueza e pretendem determinar os destinos da humanidade”.

***A partilha contra as iniquidades da economia***

A iniquidade global, a economia que mata – sublinha o Papa – hoje como então, atingem os mais vulneráveis: os migrantes hoje, ontem os doentes de lepra. O novo Santuário em Assis – portanto – nasce como desejo de uma sociedade mais justa e solidária.

A própria Igreja – escreve o Papa – deve despojar-se da mundanidade e revestir-se dos valores do Evangelho.

Retomando as palavras pronunciadas em Assis, o Papa Francisco sublinha que “todos somos chamados a ser pobres, a despojarmo-nos de nós mesmos; e para isto, devemos aprender a estar com os pobres, compartilhar com quem é privado do necessário, tocar a carne de Cristo! O cristão não é alguém que se enche a boca com os pobres, não! É alguém que os encontra, olha em seus olhos, os toca”.

E, diante do fenômeno do afastamento da fé – sublinha – somos chamados a uma nova evangelização, que se baseie não tanto na força das palavras, mas no “fascínio do testemunho sustentado pela graça”.

***O despojamento, mistério de amor***

São Francisco, portanto, fez da pobreza o sinal mais evidente de penitência, de renovação e – recorda o Papa – da inspiração em Cristo, que é “o modelo original do despojamento”.

Jesus assume uma condição de servo, tonando-se igual aos homens, fazendo-se obediente até a morte de Cruz.

A Onipotência, de qualquer maneira, se oculta, para que a glória do Verbo feito carne se expresse sobretudo no amor e na misericórdia.

O despojamento é portanto – conclui Francisco – “um mistério de amor!”, mas despojamento – é a sua ressalva – não é desprezo pelo mundo, mas fruição sóbria e solidária das coisas materiais: é amor, não egoísmo. E esta é na prática a alegria evangélica do caminho cristão, que pode encontrar caminhos de saída à tristeza individualista de nosso mundo.

Na conclusão da carta, um aceno à sociedade do amanhã: os jovens. Eles – escreve o Papa – devem ser acompanhados pela luz destes valores.

Que novo Santuário do Despojamento – são os votos do Papa – seja um lugar de encontro entre jovens e adultos: uma família ideal, onde os jovens sejam ajudados no discernimento de sua vocação.

Fonte: Rádio Vaticano

---

### **Bento XVI projetou a Igreja na modernidade, diz vaticanista da TV 2000**

“Os temas tratados por Joseph Ratzinger ao longo de sua vida, como professor de teologia, bispo, cardeal e depois Papa, são temas hoje de grandíssima atualidade e continuarão a ser objeto de debate também no futuro. Por isto, reconstruir a sua experiência humana, científica e eclesial, é tão interessante”.

A observação é do escritor e jornalista, Giovan Battista Brunori (vaticanista da tg2, o telejornal do canal dos bispos italianos), autor do livro “Bento XVI. Fé e profecia do primeiro Papa emérito na história”.

#### ***Humilde, mas livre e determinado***

“Acredito que seja um homem de Igreja que foi e permanece, evangelicamente, como um “sinal de contradição” para os nossos tempos. Foi um Papa capaz, de fato, de dar início a diversos debates. Um Papa de pensamento, o Papa da palavra, dos documentos, da mensagem evangélica. Uma mensagem proferida com humildade, mas ao mesmo tempo com determinação, que foi ocasião de encontro mas, algumas vezes, também de confronto. Neste sentido, eu diria que Ratzinger quis lançar uma palavra humilde, mas não tímida, em um mundo que perdeu em muitos casos a bússola. Nos chamou ao essencial da fé, defendeu a fé dos simples e lançou a luta contra o relativismo, dando-nos uma mensagem que permanece válida. O fato de ter afirmado com grande franqueza, mesmo diante de foros laicos, esta sua extrema liberdade de juízo, surpreendeu a todos”.

#### ***O encontro com a França laica***

“Penso sobretudo no seu extraordinário encontro com a França laica (viagem de 2008 ndr) e ao seu discurso no ‘Collège de Bernardins’. O Pontífice – recordou Brunori – foi acolhido com muitas críticas, normais em um país laico, onde a presença anticlerical é muito forte, e onde muitos viam nele o custódio da tradição católica. E soube surpreender seus interlocutores, falando das origens do mundo cultural ocidental, tão ligadas à experiência religiosa dos monges. Mas também em outras ocasiões, soube lançar mensagens que fizeram questionar, foram sinais de contradição, fermento de novas ideias e processos”.

#### ***Uma renúncia que abriu uma era***

“Pensemos sobretudo, na histórica renúncia ao Pontificado - ressalta o jornalista. Um gesto que desconcertou o mundo, surpreendeu não somente os detratores de Bento XVI, mas também lançou num estado de confusão os chamados “ratzingerianos”. Assim fazendo, acredito, projetou a Igreja na modernidade. Pela primeira vez um Papa apresentou o tema da renúncia por velhice, na consciência de que a Igreja é guiada realmente por Deus, com mão firme. Demonstrou coragem e desejo de reformar a Igreja, uma renovação que hoje leva em frente Francisco”.

#### ***Sintonia extraordinária com Francisco***

“Hoje existe uma sintonia entre o Papa Francisco e o Papa emérito que é realmente extraordinária. E isto se percebe nos temas de fundo, para além das diferenças de personalidade que são evidentes e acredito que sejam uma riqueza para a Igreja. Diz o Cardeal Herranz em uma entrevista que incluí no livro, que o Senhor utiliza o piano e toca teclas diferentes. Uma vez toca uma tecla e produz um som e depois toca outra tecla. Dois Pontífices que têm, portanto, um temperamento diferente, mas em substância, têm a mesma missão. A sintonia deles é um sinal da eficácia e modernidade da Igreja. A essência é que a Igreja é feita de diferenças que convergem em uma harmonia e tudo isto produz, na minha opinião, uma semente de novidade: a negação de toda homologação na Igreja, que surpreende o mundo e leva a interrogar-se”. (FC/JE)

Fonte: Rádio Vaticano

---

### **Do dia 15/4/17**

#### **Egito: depois das tragédias, os coptas anunciam uma Páscoa de oração e recolhimento.**

*"Este ano, a Páscoa da Ressurreição no Egito será vivida de modo reservado, marcada apenas por liturgias e orações.*

A Páscoa nas igrejas coptas no Egito será celebrada com espírito de recolhimento e oração, recordando os mártires mortos nas tragédias de Domingo de Ramos e cancelando os momentos de festa

e eventos com representantes de instituições estatais, sociais e religiosas que normalmente precedem e sucedem as celebrações das solenidades litúrgicas. É o que anunciou Anba Raphael, secretário do Santo Sínodo copta-ortodoxa, depois da coleta de assinaturas – como a promovida pelo advogado Hani Ramses, militante da União juvenil Maspero – para pedir ao Patriarcado copta ortodoxo que renunciasse aos habituais eventos organizados para receber as felicitações tradicionais aos bispos e sacerdotes pelas autoridades civis e religiosas locais por ocasião das grandes festividades cristãs. Este ano, portanto, a Páscoa da Ressurreição no Egito será vivida de modo reservado, marcada apenas por liturgias e orações.

No passado, inclusive no Egito, a questão dos votos de Natal e de Páscoa aos cristãos foi causa de várias polêmicas entre grupos e representantes da comunidade islâmica, pelas últimas iniciativas de instituições oficiais do Islã sunita egípcio – começando pela Universidade de al Azhar – para combater a difusão de doutrinas extremistas e instrumentalizações do Alcorão em chave jihadista.

Por ocasião do último Natal, o pregador salafita Abdul Hamid emitiu uma fatua para reiterar que as felicitações dirigidas por um muçulmano a um cristão por ocasião das solenidades litúrgicas representam um “grave pecado”, enquanto o xeque Mahmud Lotfy havia afirmado que, para um muçulmano, o ódio dirigido aos cristãos representa uma espécie de preceito religioso. Depois destas declarações, registrou-se também o pronunciamento da “Casa da fatua” (Dar al Ifta al Misryah): organismo egípcio presidido pelo G rão- Mufti do Egito e encarregado de difundir orientações e esclarecer dúvidas e controvérsias sobre a aplicação dos preceitos corânicos, que reafirmou que os muçulmanos não devem hesitar em fazer seus votos e felicitações a amigos e conhecidos cristãos por ocasião de suas festividades e solenidades litúrgicas, destacando que este comportamento contribui para alimentar a convivência pacífica entre as diversas componentes da sociedade.

Fonte: POM

---

### **Desperdício alimentar: Na Europa 88 milhões de toneladas de alimentos jogadas for**

Aumenta na Europa a quantidade de alimentos desperdiçados: 88 milhões de toneladas anuais de produtos alimentares prontos para o consumo acabam no lixo, quase 173 quilos por pessoa. “O desperdício alimentar custa 940 bilhões de euros todo ano no mundo todo, causando insegurança e má alimentação. Além disso um quarto da água destinada à agricultura é utilizada por produzir alimentos que depois acabam desperdiçados e largados no lixo. Além de gastar preciosos recursos, este desperdício de alimentos é responsável por quase 8% das emissões globais de gás do efeito serra”.

A euro-deputada croata Biljana Borzan é a relatora de um projeto votado nesta semana na Comissão Ambiente do Parlamento europeu. O projeto sobre o desperdício dos alimentos é bem elaborado, interessando não só princípios éticos e de justiça social, mas também econômicos, alimentares, energéticos... Mas quais as razões destes desperdícios? “Isto varia em nível global. Nos países industrializados – explica Borzan no site [www.europarl.europa.eu](http://www.europarl.europa.eu) – a maior parte dos desperdícios acontece nas fases finais, isto é na distribuição e no consumo. Nos países em desenvolvimento, no entanto, nas fases iniciais, por causa da falta de tecnologias agrícolas mais adiantadas, sistemas de transporte eficientes, infraestruturas e sistemas confiáveis de armazenamento”. Quais as consequências? “O desperdício e a perda de alimentos traz consigo também o desperdício de água, desgaste do solo, horas de trabalho, energias e outros recursos preciosos e, às vezes, limitados. Os peritos defendem que a redução de 30% do lixo alimentar poderia salvar quase 400 mil km<sup>2</sup> de terras agrícolas até o ano de 2030”.

Os números apontados por diferentes grupos que estudam o problema são diferentes entre si, mas aparece claro – e aqui todos concordam – que se trata de um fenômeno grave e em aumento. “Enquanto 20% do alimento produzido na União Europeia é perdido ou jogado fora, 55 milhões de europeus não têm a possibilidade de uma refeição a cada dois dias. Esta situação é insustentável e imoral”, para a deputada. O que se pode fazer individualmente para reduzir o desperdício? “53% do lixo alimentar vem das famílias, assim que a educação dos consumidores é um ponto crítico que necessita de um grande esforço”. “É preciso aprender a melhor organizar a própria compra, a não comprar mais do que o necessário e a utilizar antes os alimentos que estão prestes a perder a validade. Também as sobras devem ser congeladas e utilizadas o quanto antes”. Fonte: Catolicos.

---

### **Papa Francisco recordará os mártires dos 2 últimos séculos em celebração especial**

No dia 22 de abril, o Papa Francisco celebrará na Basílica de São Bartolomeu, em Roma, a Liturgia da Palavra em memória dos “novos mártires” dos séculos XX e XXI.

A celebração acontecerá às 17h, hora de Roma, junto com a Comunidade de Santo Egídio. Haverá um momento de oração pelas vítimas das perseguições contra os cristãos nos diferentes lugares do mundo.

A Basílica de São Bartolomeu, localizada na ilha Tiberina, em meio do rio Tibre, onde está a tumba do Apóstolo São Bartolomeu, tem um significado especial na conservação da memória dos mártires.

O Papa São João Paulo II, depois do Jubileu do ano 2000, quis que a Basílica de São Bartolomeu fosse o lugar de memória daqueles fiéis que deram suas vidas pela fé. Em outubro de 2002, foi celebrada uma Missa ecumênica pelos mártires e encomendaram este templo à custódia de um ícone dos mártires.

A Comunidade de Santo Egídio nasceu em Roma em 1968, depois do Concílio Vaticano II. Seu carisma é centrado na comunicação do evangelho e na caridade. Realizam seu trabalho principal em Roma, mas estão presentes em diferentes cidades da Itália e em vários países.

A oração, a comunicação do Evangelho, a solidariedade com os pobres, o diálogo e o ecumenismo são os pilares da sua obra evangelizadora.

Fonte: ACIDigital.

### **Papa Francisco expulsa sacerdote que roubou milhares de dólares, há 2 casos pendentes**

O Papa Francisco expulsou do estado clerical o sacerdote Edward J. Arsenault, após ter sido condenado a quatro anos de prisão por roubar cerca de 300 mil dólares da sua Diocese, de um hospital e da herança de um sacerdote falecido.

Através de um comunicado, a Diocese de Manchester, no estado de New Hampshire (Estados Unidos), à qual pertencia Arsenault, indicou que o Santo Padre decretou em 28 de fevereiro deste ano liberar o clérigo “de todas as obrigações sacerdotais, inclusive do celibato”.

Enquanto exerceu o seu ministério sacerdotal, Arsenault ajudou a lidar com um escândalo de abuso sexual no estado e a criar novas políticas para proteger as crianças.

Segundo informou Associated Press, Arsenault foi declarado culpado por assinar cheques para o benefício próprio da propriedade do Pe. John Molan, um sacerdote falecido. Também recebeu faturas do Catholic Medical Center (Centro Médico Católico) por uma consultoria que nunca realizou.

Arsenault admitiu que gastou o dinheiro em viagens e refeições em restaurantes luxuosos para ele e para um companheiro.

Em 2014, Arsenault foi condenado a quatro anos de prisão e teve que pagar 300 mil dólares em restituição. Na semana passada, estava sob prisão domiciliar e foi concedida a liberdade condicional até fevereiro de 2018.

### ***Dois casos pendentes: Cassinos, viagens e jantares luxuosos***

O Pe. William A. Dombrow, sacerdote da Arquidiocese da Filadélfia, enfrenta acusações federais por ter desperdiçado mais de meio milhão de dólares da casa de sacerdotes aposentados Villa San José, onde era reitor, em jantares luxuosos, visitas aos cassinos e concertos.

Os promotores federais do estado de Pensilvânia acusaram o sacerdote de 77 anos de ter cometido quatro fraudes. Indicaram que ele tinha acesso exclusivo à conta de Villa San José, cujos recursos provinham de presentes de testamentos e de seguros de vida que estavam destinados à Arquidiocese da Filadélfia.

A Arquidiocese descobriu a fraude de recursos em 2016. Congelaram a conta da residência e suspenderam o Pe. Dombrow das suas competências e responsabilidades.

O terceiro caso é o do Pe. John Reid, um sacerdote que exerce o seu ministério na Inglaterra e foi absolvido de uma sentença de 18 meses de prisão por roubar mais de 50 mil libras (cerca de 62 mil dólares) da sua paróquia, que gastou para manter sua governanta e as suas duas filhas.

O sacerdote de 70 anos foi absolvido depois que admitiu a fraude e aceitou devolver o dinheiro em um período de três meses. Também foi demitido do seu cargo na paróquia de San Cuthbert, localizada na Diocese de Hexham e Newcastle.

A promotora designada para o caso do Pe. Reid, Jane Waugh, indicou que o sacerdote vivia com Gillian Leddy e com as suas filhas Veronica e Alice “como se fossem uma família”.

Alguns anos depois de ter assumido a reitoria da paróquia de San Cuthbert em 2009, os fiéis notaram que as despesas do templo haviam dobrado.

As suspeitas aumentaram quando o Pe. Reid começou a pedir cheques em branco sem dar razão.

Também começou a administrar a paróquia sem ter assessoramento financeiro e nomeou uma das filhas de sua governanta como consignatária do talão de cheques. Inclusive chegou a preencher mais de 150 cheques para seu próprio benefício.

Uma paroquiana decidiu denunciar à polícia e depois de dois anos de investigação descobriram que o Pe. Reid havia roubado dinheiro da paróquia, que foi gasto em viagens ao estrangeiro, jantares e utensílios de cozinha, além de um estilo de vida luxuoso para a governanta e suas filhas.

O Pe. Reid manifestou, em resposta à investigação, que ele estava apaixonado pela sua governanta e que as três mulheres eram “a família que ele nunca teve”.

Fonte: ACIDigital.

-----.

**Do dia 14/4/17**

### **Papa na Via-Sacra: vergonha pelo sangue inocente**

Vergonha e esperança foram as palavras usadas por Francisco ao final da Via-Sacra realizada no Coliseu de Roma na Sexta-feira Santa. Após as 14 estações, que recordaram o drama das guerras, dos migrantes, das famílias dilaceradas e das crianças violadas, o Papa fez uma oração em que denunciou os motivos para sentir vergonha e anunciou os motivos para ter esperança.

#### ***Os motivos da vergonha***

“Vergonha por todas as imagens de devastação, destruição e naufrágio que se tornaram ordinárias na nossa vida. Vergonha pelo sangue inocente que diariamente é derramado de mulheres, crianças e migrantes, de pessoas perseguidas pela cor de sua pele ou pertença étnica e social e por sua fé no Senhor. Vergonha pelas muitas vezes que, como Judas e Pedro, O vendemos e traímos e O deixamos só a morrer pelos nossos pecados, fugindo como covardes da nossa responsabilidade. Vergonha pelo nosso silêncio diante da injustiça, pelas mãos preguiçosas em dar e ávidas em tirar e em conquistar, pelo nossa voz forte em defender os nossos interesses e tímida em falar dos interesses dos demais. Pelos nossos pés velozes no caminho do mal e paralisados no caminho do bem. Vergonha por todas as vezes que nós bispos, sacerdotes, consagrados e consagradas escandalizamos e ferimos o Seu corpo, a Igreja, e esquecemos o nosso primeiro amor, o primeiro entusiasmo e nossa total disponibilidade, deixando enferrujar o nosso coração e a nossa consagração.”

#### ***Os motivos da esperança***

“Tanta vergonha, Senhor”, prosseguiu o Papa, mas também tanta esperança, confiante de que Jesus “não nos trata pelos nossos méritos, mas unicamente segundo a abundância da Sua misericórdia”.

“A esperança de que a sua cruz transforma nossos corações endurecidos em corações de carne, capaz de sonhar, de perdoar e de amar. Transforma essa noite tenebrosa de Sua cruz em alvorecer da Sua ressurreição. A esperança de que a Sua fidelidade não se baseia na nossa. A esperança de que a fileira de homens e mulheres fieis à Sua cruz continua e continuará a viver fiel como o fermento que dá sabor e como a luz que abre novos horizontes no corpo da nossa humanidade ferida. Esperança de que sua Igreja tentará ser a voz que grita no deserto da humanidade para preparar a estrada do Seu retorno triunfal quando virá julgar os vivos e os mortos. A esperança que o bem vencerá não obstante a sua aparente derrota.”

#### ***Não se envergonhar nem instrumentalizar a cruz***

“Ó Senhor Jesus, filho de Deus, diante do Seu patíbulo nos ajoelhamos envergonhados e esperançosos e pedimos que perdoe os nossos pecados e nossas culpas. Pedimos que se lembre de nossos irmãos que sucumbiram pela violência, pela indiferença e pela guerra. Pedimos que rompa as correntes que nos mantêm presos no nosso egoísmo, na nossa cegueira voluntária e na vaidade dos nossos cálculos mundanos. Ó Cristo, nós Lhe pedimos que nos ensine a jamais nos envergonhar da Sua cruz, a não instrumentalizá-la, mas honrá-la e adorá-la, porque com ela nos manifestou a monstruosidade dos nossos pecados, a grandeza do seu amor, a injustiça dos nossos juízos e a potência da sua misericórdia. Amém.”

Fonte: Rádio Vaticano

-----.

### **Papa Francisco no Coliseu: O amor é mais forte do que o mal**

Na noite desta Sexta-feira Santa, o Papa Francisco presidiu no Coliseu de Roma a Via Sacra, a partir das 21h15, hora local, 16h15, hora de Brasília. A Via Sacra escrita pela teóloga francesa Anne-Marie Pelletier para esta Sexta-feira Santa no Coliseu, poderia ser considerada como "não tradicional". As Estações, de fato, espelham os momentos que a autora considerou como os mais significativos no caminho de Jesus ao Gólgota, como a negação de Pedro, o sofrimento de Cristo no qual são



reconhecidos homens, mulheres e até mesmo "crianças violentadas, humilhadas, torturadas, assassinadas", o silêncio do sábado.

Nas reflexões, Anne-Marie Pelletier quis dar um espaço particular às mulheres. Cita, por exemplo, Santa Catarina de Sena e Ety Hillesum e, entre as testemunhas de nosso tempo, recorda os monjes trapistas de Tibhirine, Argélia, assassinados em 1998. A Rádio Vaticano, que transmitirá ao vivo, com comentários em português, conversou com ela. Vamos ouvir o que disse:

"Eu diria que não pensei naquilo que gostaria de dizer ou que queria transmitir. A minha idéia foi, isto sim, a de colocar-me neste caminho, de tentar colocar-me nos passos de Jesus que sobe ao Gólgota. Trata-se de uma dimensão do pensamento de Deus e não do nosso, então procurei ter uma atitude de escuta e de silêncio, por mim mesma e pelos outros, ao extraordinário paradoxo que se realiza na hora da Paixão, aquele que as Escrituras definem como o inaudito da hora de Deus e que toca intensamente e profundamente todo o agir de nosso mundo contemporâneo".

RV: As 14 Estações que você escreveu, não são aquelas tradicionais. Por que esta escolha?

"Inspirei-me no fato de que a Via Sacra tem diversas referências e que não tem um esquema vinculante e escolhi aqueles momentos que me pareciam particularmente significativos. Assim, decidi inserir a negação de Pedro e a cena em que Pilatos, consultado pelas autoridades judaicas, declara também ele que Cristo deveria ser crucificado. Para mim era muito importante querer recordar, nesta circunstância, judeus e pagãos unidos na cumplicidade da condenação à morte de Jesus. Sabemos que no decorrer dos séculos os cristãos foram tentados a atribuir a responsabilidade pela morte de Jesus somente ao povo hebreu. Os textos, porém, na forma como foram escritos, nos ajudam a entender que, na realidade, nos encontramos diante de um enorme drama espiritual, no qual judeus e pagãos estão unidos na mesma rejeição de Cristo, na mesma violência que leva a sua condenação à morte".

RV: Quais foram as fontes de sua inspiração para escrever as meditações?

"Eu diria, fundamentalmente, a minha experiência de crente, a experiência da luta da fé. Porque quando nos encontramos lá - como no caso da paixão de Jesus - diante deste extremo do pensamento de Deus, cada um de nós se sente perdido e tem dificuldades em entrar nesta lógica das Escrituras, do "devia ser assim".

RV: Mas, existe uma mensagem que você gostaria de transmitir por meio de seus textos?

"Eu diria que fundamentalmente busquei sensibilizar sobre o fato de que os trágicos eventos da Paixão têm de humano: Cristo é condenado à morte, submetido à violência dos homens. Tais acontecimentos nos ensinam que devemos conseguir alcançar aquilo que o Papa chama na Evangelii Gaudium, "a alegria do Evangelho". Estamos diante de um grande paradoxo, porque aquilo que temos sob os olhos é a realidade de um fracasso, do sofrimento triunfante, do reino da morte. É muito importante tomar consciência do fato de que ser cristãos é o oposto desta chantagem da violência, da morte, e que o amor é mais forte. O amor que vem de Deus tem a vitória sobre tudo. Penso que seja tarefa dos cristãos de hoje ser testemunhas disto".

RV: Na última estação você dá destaque à presença das mulheres...

"Eu quis que a XIV Estação fosse dedicada ao Sábado Santo. O Evangelho oferece poucas palavras a respeito de tal dia, e elas dizem respeito às mulheres. Somente as mulheres que, vindas do sepulcro após o sepultamento de Jesus, foram preparar os panos para poder envolver o corpo depois do Shabbat. Ainda que a nossa liturgia não reserve a ele uma grande ressonância, penso que o Sábado Santo seja um momento fundamental. É um momento de recolhimento, de silêncio; nos prepara para reconhecer a ressurreição. E é também um momento feminino, que nos mostra as mulheres colocadas à prova pela morte de Jesus, mas que ao mesmo tempo continuam a ter uma postura de vida: preparam os panos com os quais irão honrar o corpo de Cristo e têm um comportamento muito diferente daquele dos discípulos de Emaús. Estes estão desiludidos e desorientados, enquanto as mulheres não se mostram assim; simplesmente, sobriamente, preparam os panos e se dispõem assim a receber a grande surpresa do anúncio da Ressurreição". (TC/JE)

Fonte: Rádio Vaticano

### **Papa no cárcere de Paliano: Deus nos ama até o fim, servir é semear amor**

O Papa Francisco celebrou a missa da Ceia do Senhor, nesta Quinta-feira Santa (13/04), na Casa de Reclusão de Paliano, localidade ao sul de Roma.

A cerimônia, com o tradicional rito do lava-pés, não foi transmitida ao vivo – a pedido do próprio Pontífice e pela falta de condições técnicas do presídio. A visita de Francisco teve um caráter “estritamente privado”.

O Papa lavou os pés a 12 detentos (10 italianos, 1 argentino e 1 albanês). Entre eles, 3 eram mulheres e 1 muçulmano que receberá o sacramento do Batismo no mês de junho. Além disso, dois deles foram condenados à prisão perpétua, enquanto para os demais a conclusão da pena está prevista entre 2019 e 2073.

“Jesus estava na ceia, com eles. A última ceia e diz o Evangelho que Ele sabia ‘que tinha chegado a sua hora de passar deste mundo ao Pai’. Sabia que tinha sido traído e que seria entregue por Judas naquela noite”.

“Tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim’. Mas Deus ama assim! Até o fim e dá a vida por todos nós e se orgulha disso. Deus quer isto porque Ele tem amor: ama até o fim. Não é fácil, porque todos nós somos pecadores, todos temos limites, defeitos, muitas coisas. Sabemos amar, mas não somos como Deus que ama sem olhar as consequências, até o fim. É um exemplo. Para mostrar isso, Ele que era o chefe, que era Deus, lava os pés de seus discípulos”, disse o Papa em sua homilia.

Francisco explicou que o gesto de lavar os pés era um costume que se fazia na época antes do almoço e do jantar, porque não tinha asfalto e as pessoas caminhavam na terra e ficavam com os pés cheios de poeira.

“Um dos gestos para receber uma pessoa em casa, além de oferecer alimento, era também o de lavar os pés da pessoa. Isso era feito pelos escravos. Mas Jesus inverte isso e realiza Ele mesmo esse gesto. Simão Pedro não queria que Jesus lavasse os seus pés, mas Jesus lhe respondeu que Ele tinha vindo ao mundo para servir, para nos servir, para se fazer servo por nós, para dar a vida por nós, para nos amar até o fim.”

Francisco disse que quando chegou a Paliano, várias pessoas o saudaram. “Chegou o Papa, o chefe. O chefe da Igreja...” O chefe da Igreja é Jesus. O Papa é a figura de Jesus e eu gostaria de fazer o mesmo que Ele fez. Nesta cerimônia, o pároco lava os pés dos fiéis: se inverte. O que parece o maior deve fazer o trabalho do escravo. Para semear amor, para semear amor entre nós, lhes digo:

“Se vocês puderem ajudem, façam um serviço ao companheiro aqui, no cárcere, à tua companheira. Façam, porque isso é amor, isso é como lavar os pés. É ser servo dos outros. Uma vez os discípulos brigavam entre eles sobre quem fosse o maior, o mais importante. E Jesus lhes disse: ‘Quem quiser ser importante, deve se fazer pequeno e servo dos todos. Foi o que Ele fez. É o que Deus faz com a gente. Quem serve é o servo. Somos pobrezinhos. Ele é grande. Ele é bom. Ele nos ama como somos. Durante esta cerimônia pensemos em Deus, em Jesus. Não é uma cerimônia de folclore: é um gesto para recordar o que Jesus nos deu. Depois disso, pegou o pão e nos deu o Seu corpo. Pegou o vinho e nos deu o Seu sangue. Assim é o amor. Pensemos, hoje, somente no amor de Deus.”

A Casa de Reclusão de Paliano é dedicada aos colaboradores da Justiça - a único do gênero na Itália. Há duas seções - masculina e feminina – e outra seção para os doentes de tuberculose. Tem uma capacidade para 140 reclusos.

Trata-se da terceira vez que Francisco celebra este rito numa prisão. Em 2015, a missa foi realizada no Presídio de Rebibbia, em Roma. Em 2013, o local foi o Cárcere para Menores "Casal del Marmo", também em Roma.

No ano passado, o Papa lavou os pés dos refugiados no centro de acolhimento de Castelnuovo, município ao norte de Roma. Em 2014, a cerimônia foi no Centro Santa Maria da Providência, na periferia romana, que acolhe pessoas com deficiências.

Fonte: Rádio Vaticano

### **Domingo de Páscoa: 35 mil flores holandesas decoram a Praça São Pedro**

A solenidade de Páscoa de domingo (16) será realizada numa Praça São Pedro colorida com mais de 35 mil flores e plantas que vieram da Holanda para a ocasião. O local vai se transformar num jardim florido, símbolo da alegria pela Ressurreição de Cristo.

A tradicional decoração, uma homenagem holandesa para o Pontífice que já está na sua 31ª edição, além de enfatizar a sacralidade da liturgia é rica de referências simbólicas à mensagem pascal do Papa Francisco.

O trabalho na Praça São Pedro é feito por uma equipe, coordenada por Paul Deckers. Segundo ele, “cada ano é um momento de pura magia! O caminhão que vem da Holanda chega sempre na quinta-feira, antes da Páscoa. Logo que chegam, descarregamos as árvores, as flores e as composições floreadas já preparadas na Holanda e, assim, se começa a decorar o jardim primaveril na Praça São Pedro. É sempre um desafio decorar a enorme praça e transformá-la numa grande tela floreal”.

A disposição das árvores e das composições floreadas é estudada para não perturbar o desenvolvimento da Missa e para melhor orientar os enquadramentos da televisão que irão transmitir a celebração, seguida por milhões de telespectadores em todo o mundo. Como sempre as flores são, na sua maioria, nas cores que representam a Cidade do Vaticano: amarelo e branco.

A Páscoa da Ressurreição do Senhor representa um evento único para evidenciar o valor das flores e das plantas em diversos momentos da vida. Neste ano, é uma Páscoa especial porque é festejada tanto pelos católicos, como pelos ortodoxos no mesmo dia - 16 de abril. (AC)

Fonte: Rádio Vaticano

### **Primeiro “apartamento de Papa Francisco” é entregue em Milão**

*O projeto nasceu com a visita recente do Papa a Milão, em 25 de março - AP*

O primeiro “apartamento de Papa Francisco”, de um lote de 55 que foram reestruturados pela Caritas em ocasião da visita do Pontífice a Milão, foi entregue nesta quinta-feira (13). O imóvel fica no bairro Niguarda e tem pouco mais de 50 metros quadrados.

O felizarado foi Reda Afify, que já assinou o contrato de aluguel da sua nova casa: “sou muito grato desse presente que vem do Senhor”, disse ele. Já o diretor da Caritas de Milão, Luciano Gualzetti, que entregou as chaves do apartamento, também se disse feliz de fazer a entrega “justo hoje, Quinta-feira Santa, um dia tão cheio de significado e que demonstra como a Igreja é capaz de anunciar o Evangelho não só através da palavra, mas também por gestos concretos”.

Os 55 apartamentos do bairro fazem parte da lista pública para pedidos de residência. As solicitações foram direcionadas do proprietário, a prefeitura de Milão, para a Fundação São Carlos, e selecionadas pela Caritas em base a um aviso público. O presidente da Fundação, Daniele Conti, explicou que, pelo apartamento, “Afify vai pagar um aluguel mensal de 300 euros”.

Nas próximas semanas, as outras famílias também irão assinar os contratos e, até o verão da Europa, serão entregues todas as 55 casas. Segundo a Caritas, o projeto “é um sinal de Misericórdia em conclusão do Ano Santo e um presente simbólico para oferecer ao Santo Padre em ocasião da sua visita a Milão”. (Ansa/AC)

Fonte: Rádio Vaticano

### **Sri Lanka: Via Sacra no memorial Mullivaikal, pelas vítimas da guerra civil**

No lugar em que milhares de pessoas do povo tâmil perderam a vida no norte do Sri Lanka, o memorial Mullivaikal, foi realizada uma Via Sacra para que não sejam esquecidos nem os sofrimentos e nem a difícil situação de hoje das vítimas da guerra civil. A iniciativa é de centenas de católicos provenientes das cidades de Colombo e Negombo, entre mulheres, crianças e idosos que decidiram desenvolver os exercícios espirituais em vista da Páscoa.

Segundo lembra o L'Osservatore Romano, o local é cheio de significado e dor já que, em 2009, mais de 40 mil civis foram feridos e mortos naquele que foi o período final do confronto entre as forças do governo e dos rebeldes dos Tigres do Tâmil, uma organização armada separatista que lutava pela criação de um Estado independente. A Guerra Civil do país asiático durou 26 anos, entre 1983 e 2009.

O Padre Jeewantha Pieris, que guiou a Via Sacra, afirmou que “o sofrimento das vítimas de guerra não é uma vontade de Deus. Não foi culpa do azar, da má sorte ou de outras razões. Esse sofrimento com eles aconteceu por causa de um outro grupo de pessoas que queriam oprimir por causa do dinheiro e do poder. E agora a vida delas é de sofrimento. Devemos rezar por elas e trabalhar juntos para a sua liberdade”. (Osservatore Romano/AC)

Fonte: Rádio Vaticano

### **Vaticano emite selo pelos 100 anos das aparições em Fátima**

O Departamento de Filatelia e Numismática do Vaticano fará uma emissão comemorativa pelos 100 anos das aparições de Nossa Senhora de Fátima. O selo, no valor de 2,55 euros, entrará em circulação no dia 4 de maio.

A abordagem para o selo foi bastante clássica. Propõe, como narrado por Lúcia dos Santos, a Virgem que em 13 de maio de 1917 aparece em meio a nuvens. Está vestida de branco e envolta por uma luz radiante, com o véu com borda dourada, que cobre a sua cabeça e as costas. Diante dela, os três pastorzinhos, em devoto recolhimento no contexto de uma paisagem bucólica.

Depois da primeira aparição, Nossa Senhora exorta os pequenos a retornarem ao mesmo lugar no dia 13 do mês seguinte, e assim por outros cinco, até 13 de outubro, revelando uma série de acontecimentos históricos que se realizariam nos anos seguintes.

Em 1930 a Igreja reconheceu o caráter sobrenatural do fenômeno, autorizando o culto. Na localidade foi construído um Santuário, a ser visitado pelo Papa Francisco nos dias 12 e 13 de maio.

Na mesma data também serão emitidos os selos comemorativos pelos [90 anos de Bento XVI](#) (0,95 centavos de euro); pelos 150 anos de martírio dos Santos Pedro e Paulo (0,95 e 1,00 euro); e o centenário de nascimento do cardeal Domenico Bartolucci. (JE)

Fonte: Rádio Vaticano

### **Emissão filatélica do Vaticano recorda os 90 anos de Bento XVI**

O Departamento de Filatelia e Numismática do Vaticano emitiu um selo comemorativo pelos 90 anos do Papa emérito Bento XVI, a serem celebrados no Domingo de Páscoa, 16 de abril. A emissão despertou grande interesse por parte de colecionadores e não só.

A obra quer recordar os oito anos de Pontificado do Papa alemão e a inédita e extraordinária relação, marcada por uma profunda e autêntica amizade com seu sucessor, o Papa Francisco.

Os quatro selos com Ratzinger estão inserido em uma folha, em tonalidade azul, retratando o histórico abraço entre “os dois Papas”, durante a abertura do Ano Santo da Misericórdia, em 8 de dezembro de 2015, diante da Porta Santa da Basílica de São Pedro. (JE)

Fonte: Rádio Vaticano

### **Selo dos Correios italianos recorda os 500 anos da Reforma**

Um selo comemorativo pelos 500 anos da Reforma Protestante será emitido em 24 de abril próximo pelos Correios italianos. O valor unitário é de 0,95 centavos de euro.

A imagem impressa é uma pintura de Lucas Cranach intitulada “Crucifixão”. Com data de 1555, a pintura ocupa a parte central do altar da Igreja de São Pedro e Paulo em Weimar.

A cena retrata Cristo pregado na Cruz, cujo sacrifício é salvífico para a humanidade. À esquerda aparece o a figura de Cristo, que ao ressuscitar, vence a morte e o demônio.

Três homens estão representados à direita da Cruz: João Batista – que indica com a mão direita o Cristo e com a esquerda o cordeiro. Ao lado dele o pintor Lucas Cranach (o “velho”), sobre cuja cabeça é derramado o sangue que jorra da ferida no peito de Jesus. Por fim, Martinho Lutero, que tem a Bíblia aberta nas mãos.

O carimbo especial de “primeiro dia de circulação” será colocando em Veneza. O habitual boletim ilustrativo da emissão será bilíngue: italiano e alemão. O texto foi escrito por Heiner Bludau e Georg Schedereit, respectivamente Decano e Presidente do Sínodo da Igreja Evangélica Luterana na Itália. (JE/Ansa)

Fonte: Rádio Vaticano

### **Milhares de cristãos repetiram os passos de Jesus pela Via Crucis em Jerusalém**

Milhares de cristãos lembraram nesta sexta-feira ao longo da Via Dolorosa de Jerusalém o caminho feito por Jesus, carregando a cruz, até onde a tradição cristã marca sua crucificação, em um dia marcado pela morte de uma jovem britânica por um ataque com faca perto da cidadela.

Impacientes, centenas de pessoas aglomeravam-se ao meio-dia sob o arco do Ecce Homo, da Cidade Velha, para continuar a procissão que começa com a saída de um grupo de franciscanos perto do Mosteiro da Flagelação, que aponta onde Cristo foi condenado e a poucos metros de onde Ihe foi imposta a cruz com a qual percorreria o Calvário.

Milhares de peregrinos de Espanha, Austrália, Romênia, Itália, Egito, Etiópia e outros países não quiseram faltar a um dos eventos mais solenes do calendário cristão e que nesta ocasião coincide também com as festividades ortodoxas.

Maribel Arcia Fernández chegou de San José, na Costa Rica, expressamente para "agradecer" por sua recuperação de um câncer e, muito emocionada, contou à Agência Efe que com sua visita quer "reconhecer o poder que Ele tem, porque me curou".

Outra turista da América Latina, Claudia García, viajou da Cidade do México para estar em Jerusalém durante a Semana Santa porque é "uma oportunidade única" e garantiu estar tendo uma experiência "muito emocionante".

Eram alguns dos peregrinos que acompanhavam milhares de cristãos árabes locais que participaram este ano nas comemorações da Semana Santa, entre eles cerca de 670 palestinos que receberam permissões de Israel para sair de Gaza, sob bloqueio do país.

Outros 15.000 ou 20.000 procediam da Cisjordânia, segundo estimaram fontes da Organização para a Liberdade de Palestina (OLP), que geralmente não podem sair livremente deste território palestino ocupado até Jerusalém, cuja parte oriental também está ocupada por Israel desde 1967.

A cidade três vezes santa para cristãos, muçulmanos e judeus viu aumentada em milhares a afluência de viajantes que ficavam em algumas ocasiões retidos durante períodos de tempo intermitentes entre os numerosos postos de controle instalados pela polícia israelita dentro da cidade amuralhada e que dificultavam enormemente os deslocamentos de crentes, turistas, residentes e da imprensa.

"A segurança geral foi reforçada hoje e também para amanhã, por causa da cerimônia do fogo sagrado", disse à Efe o porta-voz policial Micky Rosenfeld.

No entanto, a afluência pareceu menor que a de anos anteriores e alguns comerciantes da simbólica cidadela lamentavam-se à Efe do pouco impacto econômico que sentiram.

"Não há negócio. Está sendo pior que em outras temporadas", comentou David Gushmawi junto às centenas de cruces em exibição que tinha em uma pequena barraca de rua próxima à sexta estação do Via Crucis, onde a tradição conta que Verônica enxaguou com um pano o suor e o sangue de Jesus.

Quando os primeiros grupos de devotos já tinham chegado à igreja do São Sepulcro, que abriga a 14ª e última estação, a da sepultura, começavam a ser divulgados os detalhes de um ataque com faca cometido por um árabe israelita no bonde de Jerusalém em sua passagem pela Cidade Velha.

"A falecida no ataque de Jerusalém é uma jovem turista e estudante inglesa de 25 anos, residente, com dupla nacionalidade israelita-britânica", informou a porta-voz policial Luba Samri após o ataque.

Um porta-voz dos serviços de inteligência identificou o agressor como Yamil Tamimi, de 57 anos, originário do bairro palestino de Ras Al Amud, no território ocupado de Jerusalém Leste, e acrescentou que "tentou suicidar-se este ano engolindo uma lâmina em um hospital no norte" e que "em 2011 foi condenado por ataque indecente a sua filha".

Os serviços de emergência também atenderam no local do ataque uma mulher grávida de 30 anos, que caiu após a freada repentina do comboio, e um homem de 50 que ficou ferido quando tentava fugir.

O presidente de Israel, Reuven Rivlin, afirmou em comunicado que durante as últimas semanas vários agentes "trabalham para garantir a segurança de nossos queridos residentes e visitantes. E assim se continuará fazendo".

Fonte: Catolicos

-----

### **Le Pen critica Papa e o acusa de se intrometer na política**

A candidata da extrema-direita à Presidência da França, Marine Le Pen, fez uma dura crítica ao papa Francisco e o acusou de se intrometer nas campanhas eleitorais com seus discursos sobre imigração. Ainda sob os resquícios da polêmica declaração de que a França "não foi responsável" pela deportação de judeus durante o regime Vichy, Le Pen atacou nesta sexta-feira (14) o líder católico, que defende abertamente políticas de acolhimento a refugiados e imigrantes.

"Sou extremamente fiel, uma católica, e tenho a sorte de nunca ter duvidado de nada. Mas estou furiosa com a Igreja, porque acho que ela se mete em tudo, menos no que lhe diz respeito", disse a líder do partido Frente Nacional (FN) em uma entrevista ao jornal católico "La Croix".

Le Pen explicou que não tem "nada contra" os apelos do papa Francisco pelos atos de "caridade e acolhimento ao próximo", mas acredita que "a caridade pode ser individual". "[Apelos] para que os países vão contra o interesse do próprio povo não colocando condições para um fluxo migratório importante, significa, para mim, fazer política e até ingerência, visto [que o Papa] também é um chefe de Estado", criticou a candidata ao Palácio do Eliseu.

O primeiro turno das eleições presidenciais francesas está marcado para 23 de abril, com um possível segundo turno em 7 de maio. O vencedor sucederá François Hollande em um mandato de cinco anos.

De acordo com as últimas pesquisas de intenção de voto, Le Pen, que aparecia entre as favoritas no início da campanha, tem caído nas enquetes, assim como o candidato Emmanuel Macron, do partido "En Marche!".

Seu sucesso nas urnas pode ser ainda mais prejudicado com o pedido feito pela Justiça francesa ao Parlamento Europeu de retirar a imunidade parlamentar de Le Pen. A medida ajudaria em investigações sobre o pagamento irregular de colaboradores com verbas do fundo europarlamentar. A suspeita é a de que Le Pen pagou, com dinheiro do Parlamento Europeu, assistentes parlamentares que, na verdade, trabalhavam para a Frente Nacional.

Fonte: Catolicos.

-----.